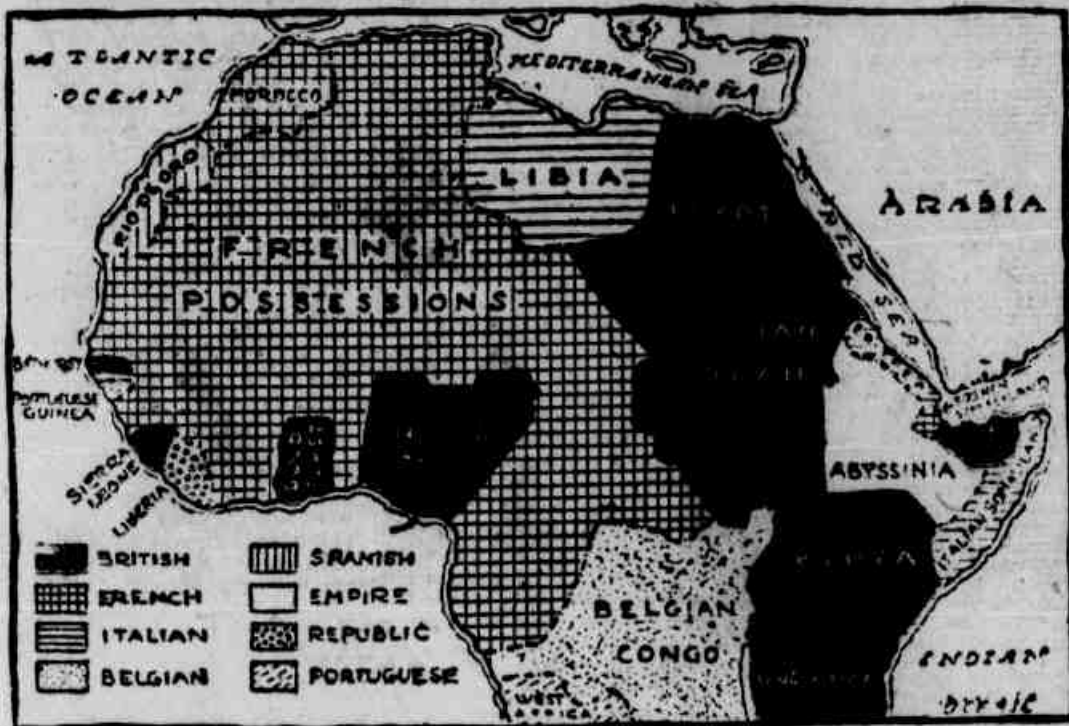


EM ROMA CONSIDERAM-SE EXHORBITANTES E RIDICULAS AS PRETENSÕES DO "NEGUS"

CAUSOU IMPRESSÃO DESFAVORÁVEL A ÚLTIMA ENTREVISTA DO IMPERADOR SELASSIE — O MINISTRO GREGO POLITIS VAE SER O 5.º ARBITRO DO CONFLITO ITALO-ETHIOPE



No momento em que assistimos ao desenrolar dos factos decorrentes do desentendimento entre a Itália e a Abissínia, é interessante assinalar um aspecto curioso da actual situação da África. Conquistada a Abissínia, a Líbia, tornada República com escravos americanos libertados, ficará sendo a única parte do vasto continente não governada por nação estrangeira. Vê-se pelo mapa acima como o território africano está repartido entre as diversas potências europeias.

ROMA, 13 (Meridional) — Causou impressão desfavorável a última entrevista do imperador Selassie, sendo opinião predominante que as pretensões do "Negus" são exorbitantes e ridículas, principalmente no que diz respeito ao porto sobre o mar Vermelho.

POLITI ACEITO SER O 5.º ARBITRO
PARIS, 13 (Meridional) — Os jornais anunciam que o sr. Politis, ministro da Grécia, comunicou ao sr. Pierre Laval que aceitava a nomeação para exercer as funções de 5.º arbitro na comissão de arbitramento da pendência italo-etíope.

VENDE VAPORES DO LLOYD
CONSULTADO PELO MINISTRO DA VIACÃO O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

RIO, 13 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis consultou ao procurador geral da República sobre o pedido de director do Lloyd, para vender, por preços que julgar convenientes, os navios "Purva", "Guarabá" e "Tapajós".

CONTRA O DIRECTOR DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA EXAMINAR A ACUSAÇÃO
RIO, 13 (Meridional) — O ministro Agamenon Magalhães designou uma comissão para examinar a acusação contra o director do Instituto de Previdência.

IDENTIFICADO O ASSASSINO DO GENERAL NAGARA

PRATE-SE DO TENENTE-CORONEL SABURO AIZWA
TOKIO, 13 (Meridional) — Foi revelada hoje a identidade do assassino do general Nagara. É o tenente-coronel Saburo Aizwa, que fora transferido em 1933 da Escola Militar para o regimento de Fukuyama, na prefeitura de Hiroshima.

PARA CAÇAR EM MATO GROSSO
VIRÁ AO BRASIL O EXPLORADOR ELLIS WORTH

GENEIRA, 13 (Meridional) — Na próxima viagem do Zepplin ao Brasil, viajará o explorador Ellis Worth, que pretende realizar caçadas em Mato Grosso.

DESTRUIDO UM DEPOSITO DE ARROZ
CALCULADOS EM 100 CONTOS OS PREJUÍZOS

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Um violento incêndio destruiu o depósito de arroz da firma Arroz Limitada, calculando-se os prejuízos em mais de cem contos.

ABSURDA A CONSTRUÇÃO DE UZINAS NO DISTRITO FEDERAL

UMA NOTA DO "O JORNAL" COMBATENDO O PROJECTO DA CAMARA MUNICIPAL

RIO, 13 (Meridional) — "O Jornal" publica hoje, a propósito da fundação de Usinas de azeite no Distrito Federal, a seguinte nota:
"A ideia de se construir no Distrito Federal quatro usinas, ora transitando em forma de projecto na Câmara Municipal, é a mais absurda que se conhece e mostra como os vereadores exercem a sua actividade não somente em detrimento dos interesses da metrópole, mas também do país inteiro. O Rio de Janeiro nunca foi produtor de canna de açúcar nem isso se conhece."
Em seguida transcreve o artigo 4.º do decreto nº 24.748 de 16 de julho de 1935, assim redigido:
"É prohibida a instalação no território nacional de novos engenhos ou usinas, bem como a remoção total ou parcial das existentes, de um Estado para outro."
A lei por conseguinte, diz "O Jornal", prohibe a instalação de qualquer usina, não admitindo o sophisma que vem servindo de anteparo aos legisladores municipais.
Finalizando diz "O Jornal":
"É incrível que os gravíssimos interesses económicos do país possam ser perturbados pela phantasia de negociantes que não enxergam obstáculos quando se trata de servir as suas ambições."

ATAQUES DE HITLER AO CATHOLICISMO

"SE DESEJAM A LUTA ELLES A TERÃO" — DECLARA EM DISCURSO O CHANCELLER

BERLIM, 13 (Meridional) — O chanceler Hitler, falando em Rosenheim na Baviera, dirigiu uma allocução à velha guarda nacional alemã, atacando aqueles que "pensam ter o direito exclusivo à herança dos deuses".
Referindo-se ao catholicismo politico disse:
— "Se desejam a luta elles a terão. Havemos de esmagar-os de modo tal que não poderão continuar a luta por mais 14 annos."

TEM SENDO APPLAUDIDA A ACÇÃO DO DIRECTOR DO LLOYD

OS VESPERTINOS APOIAM O ALMIRANTE GRACA ARANHA

RIO, 13 (Meridional) — Os vespertinos são unânimes em apoiar a attitude do almirante Graca Aranha e o seu esforço no sentido de salvar o Lloyd.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIACÃO AOS SEUS COLLEGAS

RIO, 13 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis dirigiu uma circular aos seus collegas, pedindo para que as requisições de transportes feitas ao Lloyd sejam pagas a vista.

Ativos ainda as repartições do seu ministério para que as requisições ao Lloyd se limitem ao que for indispensavel ao serviço publico.

CRIDORES DO LLOYD CONFERENCIARAM COM O SR. MARQUES DOS REIS

RIO, 13 (Meridional) — Uma comissão de credores do Lloyd Brasileiro conferenciou hoje com o sr. Marques dos Reis. O ministro da Viacão informou a comissão que se trata do assumpto com o sr. Sonas Costa, esperando poder annunciá-la e decidida a respeito, na próxima semana.

SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 13 (Meridional) — Os titulos brasileiros continuam subindo.

PARA UM DUELLO A TAPA

O DIRECTOR DA REVISTA ESTUDANTIL DESAFIOU UM FUNCIONARIO DO CONSERVATORIO PAULISTA

SÃO PAULO, 13 (Meridional) — Por motivo de ar. Nestor Amis Ribeiro, funcionario do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, ter rasgado um exemplar da revista "Movimento", por achá-la "immoral e dissolutiva", o sr. Paulo Emilio de Sales Gomes, director da Revista Estudantil, enviou uma carta ao "Diário da Noite", a qual a noticia o incidente, dizendo que "além de ser esse orgão da imprensa, o sr. Paulo Emilio e dissolutivo", convidando o sr. Amis Ribeiro a provar e desmentir o que disse e em caso contrario desafiá-lo para um duello a tapa.

O ALGODÃO AMERICANO NÃO COMPETIRA COM O BRASILEIRO

UMA POLITICA DE PREÇOS ELEVADOS SERÁ MANTIDA PELA AMERICA

WASHINGTON, 13 (Meridional) — Western) — O algodão americano não entrará em competição com o algodão brasileiro nos mercados estrangeiros, segundo declaração do chefe da repartição de reajustamento agricola.
Dá-se a declaração a interpretação de que a America manterá uma politica de preços elevados para o algodão.

Lord BEAVERBROCK

(Conselheiro Privado e autor de varias obras sobre assumptos politicos e economicos)

SOCIALISMO, POLITICA DO GOVERNO, ISOLAMENTO

A politica socialista tem todas as vantagens das alianças acima mencionadas e mais a determinação louca de sustentar a China contra o Japão.
Assim, uma politica socialista duplica as possibilidades de guerra e em troca nem sequer obtém uma firme garantia de protecção a nós proprios, segurança.
Os socialistas nos envolvem em uma guerra tanto com a Alemanha quanto com o Japão.
O Partido Socialista está aconselhando uma politica que encerra maior perigo de guerra. Os socialistas constituem o verdadeiro partido de guerra na Grã-Bretanha.

Podemos então seguir a politica do governo? Não. Mas, não nos devemos oppor a ella. Porque? Por que nos offerece a esperança de isolamento na plenitude do tempo. Denominam elles essa politica de "afastamento". O afastamento está no caminho que conduz ao isolamento.

Afastamento significa que observaremos o curso dos acontecimentos na Europa, mantendo-nos inteiramente acima de qualquer obrigação de guerra, livres de qualquer compromisso de proteger qualquer país, reservando para nós o direito de decidir se devemos ou não entrar na luta.

Afastamento não é o mesmo que isolamento, mas conduz a este. Mantem a porta aberta para o isolamento. Elle sustem a esperança que no momento preciso teremos a garantia da paz sob a politica do isolamento.

E como são immensas as garantias de um extendido isolamento.
Em primeiro lugar, as nações que desejam a paz, como a França e a Russia, não nos atacarão.

UMA GUERRA COM A ALEMANHA?
E a Alemanha?
Elle quer a guerra.
Mas que temos a recelar da Alemanha?

Nossos recursos bellicos são muito superiores aos dos alemães.
Considera-se primeiramente a população. Há sessenta e cinco milhões de alemães.

HOJE
Exija com o numero do dia
"O GURY"
Suplemento infantil do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A SITUAÇÃO POLITICA

AGUARDA-SE A PALAVRA DOS SOCIALISTAS SOBRE A POLITICA FLUMINENSE — CONCEDIDO "HABES-CORPUS" AOS INTEGRALISTAS CATHARINENSES — "NAO HA RAZAO PARA A UNIAO REPUBLICANA RETIRAR O SEU APOIO AO GOVERNADOR ACHILLES LISBOA", DECLARA O SR. CARLOS REIS

RIO, 13 (Meridional) — A politica fluminense continua na ordem do dia. A opinião está suspensa, aguardando-se a palavra dos socialistas que representam o fiel da balança. Affirmam, entretanto, que já deliberaram apoiar a candidatura do sr. Raul Fernandes.

Hoje a tarde o caso ficará definitivamente resolvido.
Admitam ainda que as declarações dos proceres radicais deixam antever que o nome do sr. Raul Fernandes não é definitivo.

Não havendo violencia da parte da policia fluminense, parece afastada a possibilidade dos radicais requererem uma ordem de habes-corpus.

CONCEDIDO "HABES-CORPUS" AOS INTEGRALISTAS CATHARINENSES

FLORIANOPOLIS, 13 (Meridional) — O Tribunal Regional decidiu favoravelmente o pedido de habes-corpus dos integralistas contra o acto do chefe de policia que prohibiu o uso da emissão verde e o livre direito de propaganda do seu credo.

COMO SE MANIFESTAM PROCERES MARANHENSES SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO

RIO, 13 (Meridional) — O deputado Carlos Reis, tratando da crise politica maranhense, fez as seguintes declarações à imprensa:
— "Não ha razão para a União Republicana retirar o seu apoio ao governador Achilles Lisboa, porquanto tem sido distinguido com caros alvedros."

Rio, 13 (Meridional) — O sr. Clodomiro Cardoso disse o seguinte:
— "Fiquei inteiramente com a União Republicana e telegrapho ao directorio juntamente com o sr. Godofredo Viana, prestando-lhe absoluta solidariedade."

PEDIDO O AFASTAMENTO DAS AUTORIDADES DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — O Instituto de Advogados approvou uma moção solicitando do governo o afastamento das autoridades locais de Soledade, consideradas respectivamente pelo desacato à magistratura do municipio.

A FACÇÃO DO SR. CUNHA NELLO APRESENTARÁ CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL

RIO, 13 (Meridional) — Os jornais noticiam que a facção do sr. Cunha Nello que combate o governador do Amazonas sr. Alvaro Natta, lançará hoje um manifesto, em Manaus, em favor das candidaturas dos sr. Julio Lima, Aloysio Araújo e Leopoldo Peres às tres vagas de deputado federal.

O sr. Ribeiro Junior, falando à imprensa, disse que em companhia do sr. Cunha Nello saíram de volta por esse dia para Manaus, afim de assistir as eleições.

APPROVADA, CONTRA O VOTO DOS BARRATINHAS, UMA MOÇÃO DE APOIO AOS SRS. SETULIO VARGAS E GAMA MALCHER

RIO, 13 (Meridional) — Notícias de Soledade ainda não confirmadas, dizem que na ultima sessão da Assembléa Estadual foi proposta uma moção de solidariedade ao governador Gama Malcher e ao presidente Getúlio Vargas, para inicio da pacificação das facções politicas.

O leader barafista Octavio Meira disse que a sua bancada se abstinha de votar por não ver motivo para a moção.

Os populares fizeram triumphar a moção em virtude de contarem com a maioria.

Pouco depois o sr. Souza Filho que recentemente regressara ao barafismo, discursou dizendo que não discordava do sr. Gama Malcher, motivando essa sua declaração com palavras de ordem.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 13 (Meridional) — Western) — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil.

Sua excelsa foi cumprimentado de desenhos por cartas, personalidades do governo e membros destacados da colonia brasileira e da embaixada e consulado.

O ministro Odilon Braga foi considerado hospede do Hotel Plaza, onde lhe foram reservados aposentos.

AS VISITAS DO MINISTRO ODILON BRAGA

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — O ministro Odilon Braga recebeu hoje, de 15 horas pelo presidente Justo.

Amanhã sairá para a Argentina, visitando a embaixada em Buenos Aires.

O SR. ODILON BRAGA FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — Western) — O ministro Odilon Braga foi recebido pelo presidente Justo.

Acompanhado pelos sr. Demetrio Xavier e Negro de Lima, o ministro da Agricultura do Brasil visitou o seu collega da Argentina.

na no Gattete os sr. Carneiro da Cunha, que respondeu pelo expediente do ministério da Agricultura, coronel Souza Doca, chefe do serviço de Troncos do Exercito, Carlos Lindenberg, secretario da Fazenda do Espirito Santo, Luiz Aranha, almirante Graça Aranha, director do Lloyd e general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

O REGRESSO DO SR. MARIO CAMARA A NATAL

RIO, 13 (Meridional) — Consta que o sr. Mario Camara regressará a Natal ainda esta semana, aguardando apenas o resultado dos ultimos recursos eleitorais.

PROIBIDOS OS HYMNOS NAZISTAS COM LETRAS ALTERADAS

OS OPPOSITIONISTAS RIDICULIZAVAM OS CANTICOS RACISTAS

BREMEN, 13 (Meridional) — As autoridades prohibiram que fossem cantados hymnos nazistas com letras alteradas total ou parcialmente. Essa medida foi tomada porque os opposicionistas frequentemente ridiculizavam os canticos racistas.

DESMORONOU O MURO DE UMA REPRESA

MORRERAM CERCA DE 40 PESSOAS

ROMA, 13 (Meridional) — Western) — Comunicam de Turim que devido ás chuvas, desmoronou perto de Ovada o muro de uma represa. Calcula-se que perderam a vida cerca de quarenta pessoas, sendo elevados os prejuizos materiais.

JULGAMENTO DOS IRMAOS NOVAES

DEZ ADVOGADOS DEFENDERAO O SR. AMERICO NOVAES

RIO, 13 (Meridional) — Amanhã entrará em jury o sr. Americo Novaes e seus irmãos considerados culpados no assassinato do sr. Oscar Siqueira Viana que foi secretario do ex-ministro da Agricultura major Juarez Távora.

Dez advogados defenderão o sr. Americo Novaes.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES EM PORTO ALEGRE

PROMOVE O CERTAMEN A FEDERAÇÃO RURAL RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — A Federação Rural Rio-grandense realizará uma exposição de animaes nacionaes e estrangeiros.

Na exposição não figurarão nem os reproductores notáveis, nem os premiados na exposição farrupiense. Somente do Uruguay virão duzentos, esperando-se da Argentina igual numero.

REGRESSOU AO RIO O PROF. ALUYSIO DE CASTRO

RIO, 13 (Meridional) — A bordo do "Augustus" regressou hoje a esta capital o professor Aloysio de Castro.

CHEGOU A BUENOS AIRES O SR. ODILON BRAGA

O MINISTRO DA AGRICULTURA FOI CONSIDERADO HOSPEDE DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — A bordo do "Alcantara" chegou hoje aqui o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil.

Sua excelsa foi cumprimentado de desenhos por cartas, personalidades do governo e membros destacados da colonia brasileira e da embaixada e consulado.

O ministro Odilon Braga foi considerado hospede do Hotel Plaza, onde lhe foram reservados aposentos.

AS VISITAS DO MINISTRO ODILON BRAGA

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — O ministro Odilon Braga recebeu hoje, de 15 horas pelo presidente Justo.

Amanhã sairá para a Argentina, visitando a embaixada em Buenos Aires.

O SR. ODILON BRAGA FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — Western) — O ministro Odilon Braga foi recebido pelo presidente Justo.

Acompanhado pelos sr. Demetrio Xavier e Negro de Lima, o ministro da Agricultura do Brasil visitou o seu collega da Argentina.

VÃO APURAR "IN LOCO" O CASO DA SOLEDADE

RIO, 13 (Meridional) — Resolvido o caso de Soledade que ameaçava a acção dos frentistas, o sr. Raul Pilla explicou os motivos da attitude da Frente Unica.

Os sr. Mauricio Cardoso, membro da Frente Unica, e Helderbrando Westphalen vão a Soledade estudar o caso in loco e as queixas contra o prefeito.

Conforme apurarem, informarão as autoridades as queixas tomadas as providencias definitivas.

ESTA "HARMONIZADA" A BRIGADA GAUCHA

RIO, 13 (Meridional) — Correndo boatos de uma crise na Brigada gaucha apuramos que as noticias prohibem de facto do tenente-coronel Antenor Borges comandante do Instituto presidencial ser transferido para a Brigada gaucha para o comando do corpo de Santa Maria e não ter sido autorizado a transferir-se.

O coronel Aguiar Felo, comandante do 2.º B. I., apurou o tenente-coronel Antenor Borges, motivando isto uma troca de palavras entre o general Casa Barro e o coronel Aguiar Felo.

Concedendo o facto o governador Flores da Cunha declarou que resolveria o caso quando regressasse.

Esclareço entretanto que tudo já está harmonizado.

EMFOSSADO O MINISTRO INTERINO DA AGRICULTURA

RIO, 13 (Meridional) — Resolvido hoje a posse do sr. José Rolando da Cunha, na pasta da Agricultura, devido do permanente boato causado o regresso do ministro Odilon Braga.

CHEGOU A BELEM O JORNALISTA BENJAMIN CARILLO

BELEM, 13 (Meridional) — O jornalista Benjamin Carillo, membro da cavalaria da Aliança Nacional Libertadora regressou de Fortalez, afim de assumir a direcção do jornal "O Imparcial", que se acha fechado de accordo com a lei de segurança nacional.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 13 (Meridional) — Telegrammas de Porto Alegre informam que o sr. Flores da Cunha é esperado ali na próxima semana.

VIAJA PARA MONTEVIDEO A MISSAO FRAN-CEZA

DO URUGUAY A DELAGACAO COMMERCIAL VIRÁ AO BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — Partiu para Montevideo a missao commercial franceza, presidida pelo deputado Julien Durand. Do Uruguay a missao irá ao Brasil, onde estudar a situação industrial e commercial do país e os meios de intensificá-la nas negociações de um accordo.

SUBIU A GAZOLINA EM NICTHEROY

IMMINENTE A PARALYSACAO DI TODOS OS VEHICULOS

NICTHEROY, 13 (Meridional) — falta de gazolina no mercado provocou uma alta inesperada no producto. Os proprietários de bombas e depósitos se excusam de adquirir, agravando a situação.

Assim está imminente a paralyzação de algumas linhas de omnibus e talvez de todos os vehiculos.

PORQUE VERBA CORRE O AUGMENTO DOS MILITARES

INDAGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 13 (Meridional) — O Tribunal de Contas officiou ao sr. Souza Costa, indagando se o augmento provisorio dos militares corre por conta dos recursos ordinarios ou em virtude de operação de credito especial.

ELEVAM-SE A 605.332 OS SEM TRABALHO NA HESPANHA

SÃO ATINGIDOS PARTICULARMENTE A INDUSTRIA METALLURGICA, AS CONSTRUÇÕES E A AGRICULTURA

MADRID, 13 (Meridional) — Foi anunciado oficialmente que o numero dos sem trabalho se eleva a 605.332, atingindo particularmente a industria metallurgica, as construções e a agricultura.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— O senhor pede a mão de minha filha. Eu preciso saber se o senhor sabe cozinhar, lavar e coser.
— Por que razão me pergunta isso?
— E' que minha filha não sabe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1828
Proprietários:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: D. Carlos de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independência
Recife - Telegrafos: DIABRUCO
Telefones: Escripção, 2977 -
Redação, 6059

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6057.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno - 5\$000 Semestre - 2\$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno - 7\$000 Semestre - 4\$000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno - 12\$000 Semestre - 7\$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUBSCRIBIR EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUBSCRIBIR NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUBSCRIBIR EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badur, 24-2º - Phone 2-6713

SUBSCRIBIR EM MACAËO:
Raul Lima
Rua do Comercio, 126 - 1º andar
Phone 400

SUBSCRIBIR EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUBSCRIBIR EM NATAL:
Mário R. Lyra
Av. Tavares de Lira, 96 - 1º andar

COUSAS DA CIDADE

CINEMA PARA OS COLLEGIAES

Temos aqui uma carta cheia de bom senso de "vários estudantes", que nos pedem para que os empresários de cinema continuem a realizar semanalmente uma sessão dedicada aos collegiaes. Dize-nos eles que foram verdadeiro sucesso das "matinées" do Parque realizadas nos dias 8, 9 e 10, com o filme "Conde de Monte-Carlo".

"O cinema achava-se repleto e os estudantes mantiveram-se calmos, não havendo nenhuma perturbação do silêncio, senão os inevitáveis risos, communs nos cinemas".

Nessa carta pedem que em vez de "matinées", o "Parque" dedique uma noite em cada semana aos gymnasiaes e normalistas com abastimento, mediante uma identificação, pois os cartões que a Empresa distribue muitas vezes são utilizados por pessoas estranhas à classe e que vão até perdas "solteiras": é que as "matinées" perturbam as classes.

Na última uma razão em favor das "solteiras": é que as "matinées" perturbam as classes.

Os turnos da tarde do Gymnasio, por exemplo, nos dias da exhibição do "Conde de Monte Christo", estiveram muito desfalcados. - Z.

O povo inglez não quer mais nenhuma guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

temas e sessenta e sete milhões de habitantes não se dão conta de que o mundo não é mais o mesmo. E nesse mundo não se dá conta de que o mundo não é mais o mesmo.

Allegia-se que os alemães se acham unidos sob a chefia de um guia varonil e que não estamos divididos, com todas as fraquezas de democracia.

Isso não é verdade. Os católicos, romanos, os judeus e as comunidades religiosas protestantes na Alemanha estão apoiando Hitler? Eles acompanharam o Führer? Se assim é, porque há tantos pastores protestantes recolhidos às prisões?

Porém exterminados todos os comunistas? No dia 30 de junho foram mortos todos os amigos de Hitler que se tornaram seus inimigos?

Os recursos materiais dos alemães para fazer a guerra não se podem comparar com os da Inglaterra.

O Imperio Britannico pode fornecer todos os minerais de que necessitam para a guerra enquanto os alemães não tiverem o controle das fontes de petróleo da Pérsia. A Alemanha não tem petróleo, nem carvão, nem ferro, nem cobre, nem borracha, nem níquel, nem reservas de gorduras animais e vegetais em pouco tempo se esgotariam. A Inglaterra tem abundância de tudo isso em seu Imperio.

Nossa marinha é muito mais forte do que a dos alemães. Nossa força aérea rivaliza com a deles. Na última guerra a nossa Força Aérea Britannica era superior à da Alemanha. Assim seria outra vez.

E' verdade que o exercito alemão é maior do que o nosso. Mas como poderão eles usar seu exercito contra o Imperio Britannico, sem possuir uma esquadra muito superior à nossa? Como poderão eles mover-se? Onde estabeleceriam suas linhas de comunicação se nos atacassem?

AUXILIO DOS DOMINIOS EM CASO DE GUERRA

Além disso, há ainda a força militar dos Dominios, de não envolvermos em guerra por força de aliança europeia, os Dominios não nos tomarão parte. Deixaram isso bem claro. Recusaram-se a ter qualquer contacto com Locarno.

Pois, porém, bem firmado que se a Inglaterra for atacada, eles correrão em seu auxílio.

Na última guerra os Dominios mandaram mais de um milhão de soldados para os campos de batalha. Que immensa força militar representa isso!

Do isolamento defluiu todas as experiências possibilidades de associação com os Estados Unidos. Essa grande nação, adiante a política de isolamento, tornando-se uma nação isolada.

Uma tem que se mesmo ideias que não é mesmo objectivo.

Uma certa certa de que se encontraria um perigo comum conhecido, se as perseguições se multiplicassem.

Religião e família

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 - Há dias, pronunciou o presidente da República, numa sessão de Minas Geraes, algumas palavras que merecem não passar despercebidas. Alludindo à missão que assiste e à reflexão familiar de que participam em seguida, falou - "no culto das instituições que constituem os dois mais solidos fundamentos da unidade de nossa patria: a religião e a família".

Palavras de ouro que todos os brasileiros devam ter gravadas bem fundo em seus corações. Palavras que há vinte ou trinta annos seriam um lugar commun, mas que hoje são como o rubi de uma offensiva contra certas idéologias correntes. Eas é o caminho. Eas é a orientação que pode dar ao Estado brasileiro um fundamento solido e justo, tanto racial como nacional.

Essencial, para um Estado, não é tanto o regime de suas instituições, como o espirito que as anima. E sendo, por natureza, o guia do bem commun deve reflectir os sentimentos mais profundos do seu povo e encaminhar os sadicamente para a verdadeira harmonia social.

Por muito tempo, foram os regimes políticos representativos e republicanos penetrados, por obra do jacobinismo, do positivismo e da maçonaria, de uma verdadeira phobia por tudo o que representasse as crenças e os costumes reaes do povo. O apriorismo politico pseudo-democratico, tudo fazia theoreticamente "pelo povo, com o povo, para o povo", (parodiando laicamente o "per ipsum et cum ipso et in ipso", com que diametricamente reafirmamos o nosso proposito de todo fazer incorporados ao Christo) - mas na pratica impunha ao povo, arbitrariamente, os caprichos de uma minoria inteiramente desligada do sentimento das crenças profundas da população.

Basta ver o que se passou com o ensino religioso nas escolas publicas. Por annos e annos a fio, foi um tabu intangivel o laicismo integral da escola. Reintroduzir na educação fornecida pelo Estado o estudo daquelles mesmos Deus que continuava a ser adorado nas familias, parecia aos nossos estadistas e pedagogos republicanos uma traição à pureza do regimen. O resultado da educação leiga, porém, foi de tal desastro que os proprios homens de Estado não religiosos reconheceram que era impossivel proseguir no mesmo caminho. E a nova Constituição reconheceu mais esse direito à conciencia do povo e esse dever à prudência do governo.

Que houve um dedo de boa vontade, volta o ensino religioso catholico (pois não se viu em parte alguma o espectro das dissidencias e das lutas religiosas, com que acentuavam os anti-clericales) - volta elle, pouco a pouco, a dar à instrução primaria e secundaria, um pouco de unidade moral e religiosa.

Eas e outras observações é que dictaram ao chefe de Estado aquellas palavras significativas que aqui reproduzi. Para que o Estado possa exercer, de modo condigno e eficiente, suas attribuições na ordem social, é preciso que uma superioridade de atribuições de Estado Moral esteja entregue por sua vez a uma firme e superior orientação. Para

que haja unidade politica é preciso que haja unidade ethica. E para que haja unidade moral é mister que seja cada vez mais forte a unidade religiosa. E como a base humana do Estado não é o rolo isolado e numerico do individuo, e sim em quatro annos, e sim a vida real e constante da pessoa em sua inserção concreta na sociedade e, primordialmente, pela família, bem vemos como falou sabiamente o sr. Getulio Vargas ao dizer que a unidade do Brasil depende da pureza do seu catholicismo e da solidão indissolvel do seu espirito domestico.

Nas sociedades sadias e livres não é o Estado que prepara a pessoa humana real e concreta, para a vida publica. Elle se associa apenas a essa preparação, recebendo-a já modelada em grande parte por duas instituições, que em planos distintos, fazem do catholico e a igreja. Dahi a protecção que o Estado deve à família e a reverencia à igreja.

Escrevia ha pouco um grande espirito, que temos neste momento a honra de hospedar entre nós, o profundo historiador da philosophia Fluminense Gileoni: "Bastem os catholicos que a primeira condução para que a igreja seja util ao Estado é que o Estado seja util à igreja; se elle não a collocar resolutamente, acima de si proprio, como um fim superior, ella deixará de ser a igreja e de nada mais lhe valerá. Eas France, ainda de um catholicismo vivo e sincero, é tambem a que não supranas o Estado só um catholicoismo pode salvar a que queremos trabalhar, na Acção Catholica, para dar-lhe em nosso país a influencia e a autoridade a que ella tem direito" (Sept. 3.7.35).

O que Gileoni diz, para a França, podemos dizer para o Brasil.

Se a ordem politica depende da ordem moral, pois as instituições vão ser o que forem os homens que as animam, e se a ordem moral está entregue à família e à religião, sobre as quaes a igreja exerce uma autoridade insuperável, bem vemos a responsabilidade, que nos toca em todos os momentos da formação e da vida nacional. E o que pedimos ao Estado, não são favores nem privilegios, e sim liberdade de acção, reconhecimento dos direitos, economia, e finanças organizadas, ordem publica, intelligente e honesta applicação das leis justas (na pratica tantas vezes illudida e protellada), affirm de podermos agir eficiente e profundamente na ordem dos factos humanos.

Que tudo enfim dependa da sociedade. Que as palavras do presidente da República, pronunciadas ao calor do ambiente religioso e domestico das mais puras tradições brasileiras, em Minas Geraes, sejam um programa de governo, para os homens que têm a responsabilidade dos segredos publicos.

E para nós, militantes da Acção Catholica, um estimulo a proseguirmos, sem cessar, na obra de purificação espiritual e acção social crescente do catholico brasileiro, do qual depende essencialmente, - desde que a vida preserve a ordem temporal, com a sua conservação e a sua renovação, - a vitalidade profunda da família e da religião em nossa terra.

RESPONSABILIDADE AMERICANA NA PERSISTENCIA DA CRISE

Eugenio GUDIN

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Guillermo Ferrero, em um dos seus melhores trabalhos, definiu admiravelmente a crise como a quebra da harmonia economica entre varios países e em cada país entre varias classes.

Quem, pois, quiser procurar a solução da grande crise, cujas consequências ainda se fazem duramente sentir sobre o mundo, terá que proceder à análise das causas de desequilíbrio economico interno em cada grande país, bem como das que estão impedindo a volta à harmonia economica do commercio internacional.

Nenhum país mais do que os Estados Unidos da America do Norte, pelo volume de seus recursos, de seus capitais, de seu potencial economico, pode ter maior influencia no conceito mundial.

Até 1914 eram os Estados Unidos um país devedor. Uma pequena parte dos titulos da divida publica americana e uma grande parte de seus valores industriais, especiaesmente os titulos de ferro, eram de propriedade europeia.

A America do Norte fazia a seus pagamentos no exterior com o saldo de sua balança commercial e de sua balança de pagamentos.

A guerra levou a invertir violentamente essa situação. Logo de inicio os Estados Unidos receberam seus titulos de divida e de valores industriais que estavam na Europa e ao fim da guerra eram já grandes credores da Europa.

A pletoia de recursos levou então os Estados Unidos a conceder vultuosos emprestimos à Europa e à America Latina e por alguns annos o eixo financeiro do mundo transferiu-se de Londres para Nova York.

Credores do mundo inteiro, devia a America ter comprehendido que não se podia manter a situação que ainda perdura. Tanto importa dizer que os Estados Unidos, tornando-se um país prestamista, deveria ter passado a comprar mais do que vender. Isto é, a ter deficit na sua balança commercial, como aconteceu com a Inglaterra, cuja deficit annual é da ordem de \$ 200.000.000.

Accontece, porém - e ahí é que está a grave anomalia - que os Estados Unidos, credores do mundo, continuam a vender mais do que compram. Isto é, a apresentar saldos de balança commercial.

E talvez esse o mais sério aspecto da crise mundial que ainda perdura.

Em que medida vão os devedores saírem de seus debitos com os Estados Unidos, se estes se recusam a receber as suas mercadorias?

Raspondo o que resta de ouro das outras nações?

De facto, ainda o anno passado as salidas de ouro dos Estados Unidos montaram a \$2.781.000 e as entradas a \$1.186.871.000, com um saldo, portanto, de entradas de ouro a favor dos Estados Unidos de \$1.594.129.000.

Como reestabelecer o padrão ouro no mundo, se o ouro fica quasi totalmente accumulado em duas ou tres nações?

As anomalias são, a meu ver, de duas ordens:

1.ª - Um país credor como os Estados Unidos não pode continuar a politica de proteccionismo alfandegario que mantinha quando país devedor.

2.ª - O país da riqueza do alto "standard of life" dos Estados Unidos não pode mais ser fornecedor de materias primas ao mundo em concorrência com os países novos e devedores.

Sem esses dois correctivos, não será possivel resolver o problema do desequilíbrio economico que ainda perdura.

Automoveis, cinemas e radios são por assim dizer privilegio mundial da industria americana, mas se em troca da exportação dessa e de outros artigos não se decidirem os Estados Unidos a importar em grande escala materias primas e outras mercadorias, demolindo as suas barreiras alfandegarias, não haverá como atingir ao restabelecimento da harmonia economica mundial.

Mas não é essa a unica responsabilidade da grande nação americana na persistencia da crise.

Nenhum outro país dispõe dos elementos de vitalidade economica e, portanto, de capacidade de recuperação qual a dos Estados Unidos e, entretanto, temos nações como o Japão, com recursos e elementos muito inferiores aos dos Estados Unidos, reabilitaram a sua situação com muito mais segurança e rapidez do que a grande Republica Americana.

Não faltam aos Estados Unidos economicistas illustres capazes de firmar o seguro diagnostico da situação americana e as medidas necessarias para corrigir o desequilíbrio da sua situação economica.

As necessidades latentes do aparelhamento da industria e das estradas de ferro americanas - já o provou o illustre economista - exigiriam, já hoje, para sua satisfação, o trabalho interupto a plena carga de todo parque industrial americano durante 10 annos.

Mão grado esse formidavel potencial de absorção de trabalho e de capital, continuam em crise as industrias pesadas e as estradas de ferro com cerca de 10.000.000 de desempregados.

O motivo é um unico:

A intervenção do governo do presidente Roosevelt, semeando e mantendo a desconfiança. Ninguém sabe o que se a o dia de amanhã, que as novas leis que votará o Congresso por solicitação do presidente, que novas formas tomará a N. R. A., nem até que ponto o presidente persiguirá na sua desordenada e intermitente campanha socialista.

As industrias pesadas e as estradas de ferro não podem dispensar o financiamento, por emissoes de capital e de obrigações, e o governo, pelas dificuldades que oppõe a esse financiamento, pela desconfiança que inspira aos meios capitalistas, e pela insegurança que implanta no mundo das actividades economicas, vem criando obstáculos embargos ao restabelecimento da prosperidade.

Para onde quer ir o presidente Roosevelt?

Para o fascismo, para o capitalismo? - era o que eu perguntava ultimamente a um illustre americano que por aqui passava e que me respondeu com a seguinte imagem:

Nós, os americanos, temos a impressão de ver o nosso presidente como um homem do meio de uma rua de grande trafego, arriscando-se a ser atropelado por um vehiculo. Alguns de nós guisaramos que elle tomasse a calçada da direita, outros que elle preferisse a calçada da esquerda, mas elle não toma nem uma nem outra e não continuamos na ansiedade.

São dois problemas americanos cuja solução interessa grandemente ao mundo inteiro.

Sem a sua solução, não será possivel restabelecer o equilíbrio economico de uma das maiores unidades do planeta e assim por termo à formidavel crise economica que ha seis annos asseombra a civilização.

PLANO DE EDUCAÇÃO NACIONAL

Mario Pinto SERVA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7 - O homem é talvez o ultimo elo, mais elevado na escala dos seres vivos e organizados. E attingiu a esse grau, em que se encontra, na escala dos seres, evidentemente pela superioridade da sua organização psychica. Não cabe aqui investigar por que assim na historia da vida os povos mais evoluídos assumam essa superioridade cerebral, e quaes as condições ou circunstancias que influenciam para isso. O que cumpre affirmar é que o progresso do homem e da humanidade se deveu e se deve à sua superioridade mental, ao desenvolvimento das idéas e amplitude de accção de que é capaz a nossa especie, nisto superior a todas as mais.

O que conduziu a historia, o que explicou a marcha dos acontecimentos, o que guia o espirito humano na comprehensão da cadeia dos factos da humanidade, é o estudo das condições da vida.

Quando comparados os grandes povos do mundo em sua evolução politica, não constatamos que o phenomeno permanente que explica a historia de todos os grandes povos é a capacidade collectiva das nações. Na opinião publica de um país está a força permanente que a politica opera de todos os acontecimentos.

O ambiente colectivo da nacionalidade é o grande tribunal para que todos os grandes povos se resolvem em ultima instancia de todos os problemas. Mesmo os portadores de um poder absoluto, mesmo os dictadores, mesmo os que manejam a força material, mesmo esses, todos, temem e respeitam a força da opinião publica, o ambiente colectivo, a consciencia dos povos. Porque todo mundo comprehende que todos e quaisquer homens passam rapidamente, e aquillo que fica permanentemente é exactamente isso, isto é, a opinião publica, a consciencia colectiva, essa consciencia dos povos.

Por exemplo, os países ibéricos viveram durante todo o século XIX permanentemente em revoluções, pronunciamentos, quedas de governos e transformações variadissimas, com todas as quaes não melhoraram em coisa nenhuma. Por que? Porque a opinião publica, a consciencia colectiva, essa consciencia dos povos, não estava em completa ignorancia, analfabetismo e atraso.

Depois de recontar uma passagem politica da Hespanha em meados do século XIX, diz a "Encyclopaedia Britannica":

"O que a historia dos seis annos de setembro de 1808 a dezembro de 1814, provou a incapacidade politica dos espanhóis não tinha sido curada".

E em seguida historizando a inauguração de um novo regimen nesse país, disse a mesma "Encyclopaedia":

"A grande massa dos espanhóes, todavia, causou uma profunda impressão na politica, e a opinião publica, e a fé do dahi a muito pouco tomava esse regimen, como ulteriormente tombou a propria monarchia por força da mesma causa fundamental residente na insuficiência preparação das massas populares."

Essa o problema do Brasil. Todos os phenomenos que observamos na sua politica, esse scenario do Congresso federal, essas successivas transformações, essa agitação superficial, todos os tramites das transmutações que observamos, não são senão symptomas apparentes, manifestações exteriores desse outro phenomeno profundo, interno, organico, que determina a causa real da situação.

O grande phenomeno permanente da nacionalidade, é a capacidade collectiva da população, é o preparo geral da massa, é a opinião publica, é a diffusão dos conhecimentos por todos os cidadãos sem excepção.

Quando tivemos uma opinião publica no país inteiro, consciente, capaz, com a noção perfeita dos seus direitos e dos seus deveres, com amplos conhecimentos para julgar dos seus politicos e para interterir prudente e intelligentemente nos pleitos, então o nosso país assumiria um posto seguro e de relevo no concerto das nações.

Basta de curar symptomas. Só existe um grande mal no Brasil. E' o analfabetismo das massas. E' a inconsciencia e a incapacidade collectiva da população.

Portanto, a grande politica real e não pode deixar de residir na organização de um completo plano de educação nacional. Mas evidentemente a educação nacional é a educação dos quarenta e cinco milhões de brasileiros, a educação basica e elemental para todos. A politica consistente em criar Universidades agora no Brasil é uma ironia e um escárnio enquanto possuirmos, como actualmente, trinta e dois ou trinta e cinco milhões de analfabetos.

Está ainda em elaboração a proposta orçamentaria para 1936

(Conclusão da 1.ª pagina)

O imposto em causa era de cobrança do municipio ou da União. Nesse caso, lançaria mão de um mandado de segurança, de um interdito prohibitorio, ou qualquer coisa que o precavasse do que julgava uma ilegalidade do executivo estadual, causando a este dannos apreciaveis.

Para essas possibilidades seria o crescimento-experiencia, então, de effeito interessantissimo.

DESPEZAS PARA CIMA E RECEITA PARA BAIXO

Po rotulo lado lutam os organizadores da proposta orçamentaria com o desequilíbrio verificado entre a despesa e a receita, tendo-se como certo o "deficit".

A despesa, por exemplo, tende a crescer.

A verba para instrução é fixada em 20 por cento da arrecadação pela Constituição, não lhe sendo permittido qualquer restrição.

Para o serviço contra a seca a Carta de 16 de julho attribuiu quantia correspondente a 4 por cento sobre as verbas que não tiverem applicações determinadas. A Constituição do Estado, no entanto, foi mais larga. Mantve os 4 por cento, sem faltar na exigencia de "applicação determinada".

São dotações de lei, irrecusaveis e improrrogaveis.

BI-TRIBUTACAO PROIBIDA

A Constituição federal prohibe terminantemente a bi-tributação e determina que em caso de concorrência prevale a attribuição da União.

Dessa materia o Estado terá que perder diversos impostos e taxas.

O imposto de consumo, assim passarão a ser privativo da arrecadação federal, não podendo o Estado ter receita sob tal rubrica. Em substituição parece que será creado um imposto sobre vendas mercantis, de fiscalização mais difficil do que o actual.

E, ainda mais, enquanto o primeiro rendia 8.000.000.000, o segundo prevê-se que dará apenas a metade.

Nesse caso tambem está o imposto de selo sobre cambiais, do qual tinha receita tanto o erario federal como o estadual.

REAJUSTAMENTO

São os pontos principais da nossa situação de meios que tanto tem preoccupado a administração.

Ainda mais tem ella que attender ao reajustamento do funcionalismo publico, que quando não possa ser feito como um aumento, sei-o-a como um equiparamento de vencimentos por categorias.

UM IMMENSO LARANJAL

Amós CHATEAUBRIAND

RIO, 7 - Li, com o respeito devido a um homem de bem, o parecer do deputado Burro Penitido acerca da Itabira Iron. Tenho dito e escrito mais de uma vez a proposito da questão siderurgica no valle do Rio Doce, que nesse debate sou parte. Foi durante tres annos advogado da Itabira. Qualquer opinião que emittir a tal respeito só poderá ser a palavra de um interessado. Sinto-me, entretanto, pelo estudo que tenho do assunto, através de um trato de 16 annos, perfeitamente capaz de o analisar com todo o desprendimento e elevação. Estamos todos diante de uma questão de facto, para cuja solução não se faz mister nenhuma alta indagação. Se os argumentos que pretendo desenvolver forem destituídos de valor, que a minha critica fique sem resposta dos que, como o sr. Burro Penitido, devem ter abdicado do caso da siderurgia em grande no Brasil sem partido por este ou aquelle interesse privado.

Pela leitura do parecer do deputado paulista verifica-se antes de tudo que elle não conhece o antecedente do problema da metallurgia de ferro em Minas Geraes, depois que o governo federal assignou com a Itabira Iron o contrato de 1920. Tendo sido advogado da companhia, creio estar em condições de oferecer um depoimento valioso no debate. O presidente Arthur Bernardes não variou nunca nesse ponto, durante todo o tempo em que discuti com elle o contrato estadual da Itabira. Não queris então presidente de Minas ouvir falar em siderurgia em grande, no seu Estado. Levantava-se com todos as forças d'alma contra a usina de 150.000 toneladas da Itabira, e a prova é que a torpedeou em todos os seus dois períodos de governo, o estadual e o federal. Fora induzido a illustre sr. Arthur Bernardes pela opinião do finado astrônomo Gonzaga de Campos a preferir a pequena grande siderurgia. Julgava - e disse-me mais de uma vez - o chefe de executivo mineiro - que seria com os fornos de 20 e 25 mil toneladas, a carvão vegetal, transportado em lombo de burro, que Minas deveria resolver o seu caso siderurgico. A grande usina materia as pequenas, crescendo em favor da companhia redutores do minério em grande escala um monopolio de facto.

Defrontada pela vehemente opposição dos pequenos produtores de Minas Geraes, a Itabira nada pôde fazer até hoje no Brasil. As pequenas organizações colligavam-se contra o grupo ingles, impedindo por todas as formas que elle obtivesse do poderes publicos do Estado o contrato, que só o sr. Antonio Carlos, com a sua lucidez transparente de homem

de governo, acabaria por assignar. Mas o estudo do novo traçado da Victoria-Minas, para a sua adaptação ao transporte do minério, acabaria consumindo o tempo da Itabira até às vésperas da crise mundial. Ah! já não seria mais possivel levantar a capital de 15 a 20 milhões esterlinos que esteve tantas vezes á disposição dos incorporadores do empreendimento, em Londres e Nova York. Veiu a seguir a derrocada economica e financeira do Brasil, com a queda dos preços ouro do café. Suspendeu em 1931 o serviço da divida externa. Era um concurso de razões de força maior, que se militavam para governos e erarios publicos, tampouco deveriam deixar de substituir paridades de direito privado.

Face a face com a aguerrida opposição dos interesses da pequena siderurgia de carvão vegetal de Minas a Itabira accellou, na revisão do seu contrato uma formula, que consultava aquelles interesses, sempre calorosamente defendidos pelo sr. Arthur Bernardes e outros homens publicos de Minas. Abriu as linhas de sua estrada de ferro no transporte de minérios de terceiros, em igualdade de condições aos seus. Transformou a estrada, de privativa que era, para o serviço exclusivo da sua exportação, num serviço publico, dispondo-se a dispendir 40 milhões de dollars no equiparamento da Victoria-Minas e mais 3 1/2 milhões na construção e na dragagem de um porto. A linha ferrea, no sentido de exportação, é uma estrada de 446 kilometros para trafego pesado: de trens de 3 mil toneladas e locomotivas de 185 toneladas. Os trilhos pesam 110 libras o metro corrente, ou seja 54,73 kg. A construção de uma estrada nestas condições excepcionaes e a sua abertura ao transporte de todos quantos tiverem minério de ferro, ao longo de suas linhas, constitue um serviço publico que o Brasil deveria levantar as mãos para o alto e agradecer a Deus, que lhe proporcionou este presente do céo.

Pois chega o dr. Penitido de São Paulo, homem quasi innocente no assumpto, e ainda quer mais. Pretende que a companhia, que vai transportar minérios de terceiros, em igualdade de condições, na sua propria linha ferrea, ainda vergue ao peso desta onus formidavel: mais uma usina de 150 mil toneladas - isto é, aquella mesma usina que o sr. Arthur Bernardes levou 14 annos a torpedear como inconveniente aos interesses do seu Estado e do Brasil.

Está, portanto, a Itabira presa por não ter o sr. Penitido, o sr. Arthur Bernardes impediu a Itabira, emquanto teve o poder da administração publica nas mãos, porque ella queria fazer uma grande usina de metallurgia. Hostilizava por todos os lados, em Minas e fora de Minas pelo seu proposito de construir no Rio Doce uma usina siderurgica, a Itabira resolveu, de accordo com o governo federal, tornar facultativa a construção da usina. Apparece o dr. Penitido, de São Paulo, escreve um curioso parecer: que é um immenso laranjal, a Cincinato Braga, reclamando de novo a grande usina que os mineiros não toleram nem a mãe de Deus Padre. Li e reli o parecer do abalizado engenheiro, e só depois que soube que elle nasceu em Limeira, a patria do major Levy, é que atinei na origem de tanta candura do seu autor.

Quando o "ZEPPELIN" PARTIRA

A AERONAVE ALLEMA CHEGARÁ AO RECIFE QUINTA-FEIRA

RIO, 13 (Meridional - Western) - Informam da Alemanha que o "Graf Zeppelin" deixará Friedrichshafen terça-feira, chegando ao Recife na quinta-feira e no Rio no sabbado a tarde, devendo na quarta-feira amarar novamente na Alemanha.

CHEGOU AO RIO O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES

RIO, 13 (Meridional) - Pelo transatlantico Augustus chegou hoje aqui o embaixador Luiz Guimarães.

O resultado do 4.º Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO

Conforme noticiamos hontem, realizou-se domingo ultimo, ás 11 horas, no Theatro do Parque, a extracção dos premios que o DIARIO DE PERNAMBUCO instituiu em beneficio dos seus leitores e assignantes.

O acto se revestiu de toda solemnidade e teve o comparecimento de numerosos concorrentes, tendo sido presidido pelo sr. Humberto Lima, fiscal federal.

Foi o seguinte o resultado geral da extracção:

1.º Premio 09660

2.º " 19663

3.º " 01263

4.º " 06417

5.º " 11976

6.º " 11029

7.º " 13926

8.º " 04139

9.º " 08640

10.º " 11956

11.º " 18611

12.º " 10558

VARIAS

Os gerentes dos matutinos desta capital, em reunião conjunta, deliberaram ontem sobre o dia santo de amanhã, não havendo assim trabalho, nas oficinas dos jornais, de quinta para sexta-feira.

A nossa reportagem pôz em foco ontem o esforço que as freiras do Bom Pastor vem fazendo em praticar a assistência social, e um esforço verdadeiramente abnegado esse, que as boas irmãs vêm realizando, sem nenhuma preocupação subalterna de lucro, mas com um elevado sentimento religioso, único capaz de levar a essas iniciativas.

Mas por maior que seja a abnegação das irmãs, que não têm ordenação e que fazem tudo "pelo santo amor de Deus", é materialmente impossível sustentar uma instituição que conta com 90 alunas e mais 10 religiosas com 3 contos de reais mensais, cabendo assim dez tostões por pessoa, incluídas todas as despesas, roupa, alimentação, remédios, extraordinários, conservação do prédio, etc.

Mover-se dentro desse orçamento para a todo atender e a todo prover chega a ser heróico.

Quanto é que o governo dispense com a Escola de Garanhuns ou com o Instituto 9 de Julho?

Quanto custa ao governo qualquer repartição pública?

Além do mais, o Instituto de Iguarassu recebe menores delinquentes, o que aumenta os encargos e as responsabilidades. Tudo está indicando que o orçamento que se está elaborando leve em conta o governo todas as razões e melhor as verbas que destina à instituição mantida pelas irmãs do Bom Pastor.

Ha ainda um aspecto que a nossa reportagem conseguiu apurar em Iguarassu: é que se tem verificado ali, entre as educandas, constantes casos de impudência. Foi precisamente a mária que fugiu com os irmãos franciscanos, que não dispunham de meios de combatal-a.

Mas o governo está perfeitamente aparelhado com o seu Departamento de Saúde Pública para dar combate ao mal. Impõe-se um serviço de limpeza nos arredores, drenando-se os lugares alagados, e iniciando-se a extinção dos focos de mosquitos transmissores da moléstia.

Pelo artigo 6º do decreto, que incorporou a Escola de Iguarassu ao Juizado de menores, se vê que as recolhidas serão ensinados serviços de jardinagem, de horticultura, de pomicultura e de avicultura.

Somente, para que todas essas coisas sejam aprendidas é preciso que o governo forneça os elementos, o material, as sementes, as mudas de arvores.

A nossa reportagem pôde verificar que a esse respeito ha uma grande penúria de tudo. Como ha penúria de material didático, de móveis, de utensílios para manter os diferentes ofícios, ou sejam costura, trabalhos de agulha, engomagem, cosinha, etc.

Deve o governo atender para a situação em que se acha o Instituto Profissional de Iguarassu, fornecendo-lhe os recursos necessários para que possa preencher a sua elevada missão.

Não se ha boa vontade, tem-se o facto da governação incorporada a instituição, a administração pública. Sente-se, porém, que as verbas são insignificantes e a burocracia complicada das diferentes repartições leva mais tempo em despachar um papel vindo de Iguarassu do que no tempo em que d. Brites de Albuquerque era Bonaterra e capitão da capitania de Pernambuco.

O governador do Estado, em telegrama dirigido recentemente aos prefeitos e aos delegados de policia do interior, recomendou toda neutralidade no pleito municipal.

E' o que está escrito e publicado. Mas não parece que esteja sendo cumprido.

Pelo menos a noticia que nos chega daqui e dali é que si não é o governo é alguém pelo governo, com prestígio e com o nome do governo que vem agindo em prol desta ou daquela candidatura.

Em Caruaru, por exemplo, é o proprio official de gabinete do governador que faz comício em prol do candidato do P. S. D.

E em outros municípios o que chega ao nosso conhecimento é ainda coisa mais grave. Ontem a noite, fomos informados que o delegado de policia de Sanharó, distrito de Pesqueira, havia impedido que se realizasse um projectado "meeting" em propaganda da candidatura opposicionista ao chefe politico local.

Já sábado ultimo, na villa de Poções, também daquelle municipio, ocorreu um facto digno de registro e censura. Num comício realizado por elementos opposicionistas, viu-se um exaltado correccionista, cujo governo exibia uma arma contra um dos oradores e a autoridade policial a tudo assistiu indiferente, limitando-se a acompanhar cordalmente o contraventor até sua casa, onde ainda pouco depois foi visitado.

Talvez que o governador do Estado não esteja ao par de todas essas ocorrências, que convem mandar apurar, pois ellas não se compadecem com o espirito da circular, distribuída precisamente para que não patrasse a menor duvida sobre a lisura das eleições.

Si o governo quer assistir a tudo com elevação, porque não manda recolher ao Recife o seu irreverente official de gabinete, que anda exhibindo e prestígio official pelos "meetings" do interior, e não manda substituir as autoridades de Sanharó e Poções, que estão desvirtuando o espirito da circular?

Os estudantes paulistas regressaram de Portugal e de tudo o que colheu a nossa reportagem, a bordo do "Cuyabá", ficou evidenciado que houve certos "qui-pro-quás" que poderiam ter sido evitados, si a viagem tivesse sido cercada de outras disposições.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

UMA SESSÃO RAPIDA E SEM IMPORTANCIA

Presença de sr. padre Felix Barreto, de Souza Arthur de Moura, Antonio Mello, Ruy Bello, Affonso Ferraz, Antonio Raposo, Antonio da Costa, Carlos da Cunha, Costa Pinto, Persebo Cunha, Elyseu Cavalcanti, Felix de S. Hildebrando de Menezes, Luis Coelho, Lívio Pinheiro, Lima e Silva, Manoel de Barros, Mathias Vaz, Matheus da Rocha, Pedro Alvim, Pedro Gonçaga de Lira, Paulo Alves, Pio Guerra, Rondonio Ben e Luis Petit, realizou-se uma curta sessão da Assembleia Legislativa, ontem.

Lida e aprovada sem impugnação a lista, passa-se ao seguinte expediente: Mensagem do governador do Estado, concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Assembleia Constituinte, Passo as mãos de V. exa. para os fins convenientes, o indulto memorial, dirigido ao governo do Estado pelos soldados dos pelotões de Boqueirão, Monte Santo, Murici, município de Cabrobó, em torno do creio do município de Belem, levado a efeito em 1928, em virtude da lei do Congresso Le-

gislativo. Atenciosas saudações. (a) Cardeal de Souza, governador do Estado." — A' 3ª comissão.

— Petição de Adolpho Carlos de Melo, portador da Secretaria de Viagem e Obras Públicas solicitando melhoria de vencimentos. — A' 3ª comissão.

— Petição de Felismina Maria de Carvalho, viúva, solicitando pensão de alimentos. — A' 3ª comissão.

— Petição de Thomas de Barros Campello, professor jubilado, pedindo pagamento das gratificações correspondentes aos quinquênios de 1911 a 1921. — A' 3ª comissão.

Não ha oradores inscritos e passa-se a ordem do dia.

Submettidos, consecutivamente, a 3ª discussão, os projectos nos 13, 14 e 15, são unanimemente aprovados, declarando-se que os jurados, não darão resultado pratico se se considerar que um grande professor de direito, de medicina ou de engenharia pode não ser homem capaz de realizar a tal synthese ou dar a tal visão a que elles se referem.

Pelo comitê intermunicipal, não são candidatos a ir mais alguma vez pelo Instituto. Nunca se poderia obter o resultado que se não foi dado lograr em 1933. Teriam duas vezes tal fortuna seria um erro.

Recordando essa conversa do Paris, outros assumptos ali se vêm a memoria, ao rever agora o professor Georges Dumas aqui entre nós. Entre esses, o bello dialogo em latim entre Dumas e Berthelemy, e as longas recitações de poesia que o velho Berthelemy attingido pelo limite da idade e na tristeza de deixar a Faculdade da mesa, provocou, a respeito da sua mocidade, da geração em que se formara. Classicos e românticos correm em ondas sonoras das bocas dos abulos egrejos. Notem que Baudelaire e Mallarmé não eram favoritos daquellas memorias antigas. Pude trazer nalguns sonetos recitados com um acento de Bordeaux a contribuição das novas gerações latinas do Brasil aquelle flor de Bellas Letras.

Deante desses homens, e sobretudo, ouvindo de novo o professor Georges Dumas — expressão tão típica de uma cultura que tende a desaparecer trágica no alívio das novas formações intellectuales, sob o signo das correntes técnicas, económicas e sociais que mudam o clima espiritual do nosso tempo, eu sinto mais uma vez como me acho preso a idéas da minha formação, a atmosferas em que me desenvolvi.

Que homem novo pode me dar impressão semelhante, não digo já pela extensão e profundidade do saber, mas pelo tom, pela maneira, pelo sentido da vida a que me comunica o Georges Dumas?

Minha alma se acha aberta a toda nova inspiração e disposição a seguir as direcções para o futuro. Mas a idéa do homem humano, do homem universal, do individuo capaz de ser um especialista e um tecnico (tal o caso do professor de Psychologia do Sorbonne), e ao mesmo tempo um primado do mundo, essa idéa está em mim como na minha mocidade quando eu via Nietzsche a procura, na Grecia, do esigma Sócrates, na Alemanha do premonito Wagner, na França do elemento Schendal.

Pragmáticos mudam, muito os que não puderam ainda derubar os seus ideos, a varrer dos caminhos a sombra dos heros.

SENADO FEDERAL

COMUNICADA A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 13 (Meridional). — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto.

Compareceram 20 senadores.

Do expediente coustou uma telegrama do capitão Pinaro Rely, governador do Rio de Janeiro, sobre a promulgação da Constituição Capicaba.

INAUGURAÇÃO DA VILLA MILITAR FLORIANO

SERÁ REPRESENTADA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

RIO, 13 (Meridional). — De ordem do general João Gomes representará a Escola de Educação Physica do Exército na inauguração da Villa Militar Floriano, no Recife, o major Raul Mendes Vasconcellos, o capitão Antonio Mendonça Molina e mais 10 sargentos.

ESPANCOLO DO AGENTE DO LLOYD EM JOAO PESSOA

SÃO ACUSADOS OFFICIAIS E PRAÇAS DO 22.º B. C.

RIO, 13 (Meridional). — O ministro da Guerra telegraphou ao general Manoel Rabello, solicitando providencias energicas, sobre o caso do espancamento do agente do Lloyd Brasileiro em João Pessoa, pelo qual são accusados officiaes e praças do 22.º B. C.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COM-MERCIO

A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO DOS COM-MERCIARIOS

Recebemos da secretaria da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco achas-se no dever de advertir aos empregados que até a presente data não realizaram o recolhimento das suas contribuições ao Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Com-merciantes, que a lei concede, em caso de morte do associado, a pensão a herdeiros, e que não cabendo ao associado empregar a responsabilidade pela falta de cumprimento da determinação da lei, ficam os empregados responsáveis pelos prejuizos dos herdeiros e expostos a uma acção judicial da parte dos mesmos.

HA UM SECCLO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1935

GOVERNO DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e sentimentos."

GOVERNADOR DA PROVINCIA — "Autorizado competentemente para estabelecer nesta Provincia popos Arthanenses, eu não posso levar a effecto essa disposição benéfica por falta de Engenheiros proprios, ou de pessoas que entendidas sobre a materia, e a falta, tambem dos aparelhos, e maquinas, para fazer assepsia; e informado de que o Antecessor de V. Exa. fora encarregado pelo Governo de S. M. o Imperador de fazer um Engenheiro desta Provincia, e fazer a compra dos instrumentos, e de bom grado se procurará a fazer este serviço tão util ao nosso país, e que dará preza em fazer logo embarcar o Engenheiro e aparelho em questão. Por esta occasião tenho a honra de offerecer a V. Exa. os meus serviços, e

CHRONICA FEMININA

DOCES CIVILIZADOS

E' e nome interessante de uma porção de sugestões novas, publicadas numa revista inglesa, mais sugestivas... mas a receita não me ajuda muito... porque faltava o segredo de como preparar o requinte que civiliza as frutas selvagens.

Lembrei-me então dos sorvetes de helados de grávida, aquela fruta muito aspera de sabor selvagem — provados em Recife, na última vez que lá estive.

E na falta de grávida, recorri ao abacaxi, que mais ou menos se encontra para comprar qual o ano todo, aqui.

Qual na hora de servir, bater um pouco de creme — como para Chantilly — misturar a gelatina da polpa do abacaxi e adicionar um derrame de bom licor — Marraschino — Curacao — Kirsch — Kummel — porém, o suficiente para realçar, perfumado o sabor da "mousse", que arranjada dentro da casca da fruta, volta ao refrigerador até o momento de ser levado à mesa.

Preferindo mais acentuado o gosto doce, poder-se-á doar como quizer, depois de pronta a gelatina — antes não, para manter os pedaços gelatinosos bem transparentes, que emprestem beleza à lida original.

Variação e facilitando os serviços, cortado em rodela o abacaxi, doce certo as porções individuais.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Djanira Dina Fernandes, esposa do sr. Manoel Alves Fernandes; Christina Machado, esposa do sr. Loureiro Machado; Maria da Assumpção Oliveira, esposa do sr. Alderico de Oliveira; Nair Miranda Silva, esposa do sr. José Carlos da Silva; Carolina Viçosa Araújo, esposa do sr. João Evencio de Araújo.

As senhoras: Emmeraldina de Aquino Lima; Francisca Vieira de Lucena, filha do falecido sr. Romualdo Vieira de Lucena; Olívia de Lima Salgado, filha do sr. Pedro Salgado; Maria do Socorro Wanderley, filha do sr. Flavio Wanderley; Helza Tasso; Manólia Cavallani de Moraes; Maria do Carmo Santos Silva, filha do extinto sr. Manoel Martins da Silva; Maria dos Prazeres, filha do sr. Joaquim Cordeiro de Moura; Eunice Carneiro Leão, filha do falecido sr. Virgílio Marques Carneiro Leão; Lúcia da Gloria Ponceiro Galvão; Maria de Lourdes Páris; Jaelina Soares de Carvalho, filha do sr. João Soares de Carvalho; Cláudio e Greusa Assoude de Freitas, filhas do sr. Theophilo José de Freitas.

Os senhores: dr. Povina Cavalcanti; Maurício Mendes Martins; José Serpe; Manoel Vicente Pereira do Rego; José Regino do Amaral; Joaquim Almeida; Pedro Apolinário da Silva; Antonio Valença; Paulo Barreto Serrão; Luis do Rego Leite.

As meninas: Yvonne, filha do sr. Pedro Pezoso; Rosinha, filha do sr. Maria Laura Torres.

CASAMENTOS

O sr. José Domingos do Albuquerque, 3.º oficial do Casamento, que funciona nos distritos de Araruama e Beberibe, afirmou editas de proclamações das seguintes contrahentes:
João Henrique Seabra e Maria Doratila Estima, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; Manoel Roberto Barbosa e Bernadete Maria de Mendonça, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; Clodomir Nascimento de Souza e Netheria Elvira de Amorim, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Beberibe; José Campello de Barros e Severina Pereira Tullio, solteiros, naturais: ele da Paraíba, ela deste Estado e residentes no Arruda; Antonio Anastasio de Matos e Maria do Carmo Vasconcellos, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

VIAGANTES

Passa amanhã pelo Recife, a bordo do "Atlântica", o engenheiro George Ribeiro, antigo presidente do Club de Engenharia de Pernambuco.
Para lhe apresentar cumprimentos, a diretoria desse sodalio designou uma comissão composta dos engenheiros Urbano Borja, Samuel Pontual e Alvaro Celso.

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. W. A. DaSilva, diretor da publicidade da acreditada agência de propaganda J. Walter Thompson Company do Brasil.

DIVERSAS

Passa amanhã, o 24.º aniversário da fundação do Gabinete Português de Leitura.
Comemorando a data, haverá, amanhã, uma sessão magna, às 19 horas, na sede do Gabinete, à rua do Imperador, presidida pelo dr. Antonio Cruz.
O discurso oficial será feito pelo sr. Francisco Pinto, vice-consul do Portugal neste Estado.
Seguir-se-á uma hora de arte.
No sábado, 17 do corrente, terá lugar um baile no palácio do Gabinete, oferecido à sociedade pernambucana.
As danças terão início às 21 horas, tocando a Jass Acadêmica e a Jass Andarado.
Realizar-se-á também a festa de inauguração do "Bloco Carnavalesco Mixto Estatuto de Santo Amaro", sendo presidida a sessão o dr. J. Flach, ladeado pelas drs. Afrânio Luz e J. Pinheiro.
Foi empossada a seguinte diretoria:

Geléia de cambucy — bem acida e vermelha, servida com sorvetes de creme, diretamente sobre folhas verdes de parreira em colorido destacado, se realçando do prato de vidro.



Também — com o pudding gelatinado de tapioca e framboesas — pedacinhos de bacury (desse que já se compram enlatados em calda), passados em licor de gosto forte — porém, de marca realmente boa, sem sabor de perfuntria, como certas imitações detestáveis.

Mais facil civilizar os doces do que as criaturas...

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrarias de seguinte ordem:
— abriro um credito especial de dez contos de réis (10:000:000), para pagamento aos engenheiros Pedro Caminha de Sá Leitão, Theophilo José de Freitas e Nestor Moreira Reis, pela victoria e arbitramento promovidos no prédio do Grande Hotel, nesta cidade, bem assim para ocorrer a outras despesas judiciais, decorrentes da mesma victoria;

— nomeando o agrônomo Liberato José Marques para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de 1.ª classe da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio;

— nomeando Elsa Sarmiento de Rosa Borges, Aurora Lima e Alcides Tolentino de Carvalho, para exercerem, interinamente, o cargo de 2.ª escripturário da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio;

— nomeando a professora Romilda Pereira Ribeiro da Fria para reger a cadeira n.º 270, quarta, entrança, isolada, no quarto districto escolar, durante o impedimento da professora effective, Maria da Conceição Pereira Ramos, que requerer licença;

— nomeando José de Souza Lima para exercer, interinamente, o cargo de primeiro suplente de juiz municipal do termo de Tacaratu, comarca de Floresta; — promovendo o 2.º escripturário da 2.ª seção da Diretoria Geral de Estatística, Manoel de Souza Barros, ao cargo de 1.º escripturário da mesma seção;

— designando o acadêmico Antonio Maria Nair para, como representante dos universitários do Estado, tomar parte na comissão constituída pelo acto n.º 703 de 3 de julho ultimo, afim de apresentar dados e sugestões para a elaboração do plano nacional de Educação;

— designando o 1.º escripturário da 2.ª seção da Diretoria Geral de Estatística, Jarches de Faria Neves, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da mesma seção, no impedimento do respectivo funcionario, José Maria Cunha, que se acha à disposição do ministerio da Educação;

— designando o 2.º escripturário da 2.ª seção da Diretoria Geral de Estatística, Jarches de Faria Neves, para exercer, interinamente, o cargo de 1.º escripturário da 2.ª seção, durante o impedimento do respectivo funcionario Manoel de Souza Barros; — exonerando, a pedido, Adolpho Soares do cargo de chefe do Departamento de Cultura, e nomeando Francisco Graciano Falcão para exercer o mesmo cargo.

SECRETARIA DO INTERIOR

Estão sendo convidados a comparecer a esta secretaria os srs. J. Cardoso e Cia., estabelecidos a rua João Pessoa, desta cidade.

SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Seguranca Publica assignou as seguintes portarias:
— nomeando guardas civis de 2.ª classe, Antonio Severino da Silva, Antonio Cardoso Osorio, Domício Rodrigues de Oliveira, João Pereira de Barros, Abilio da Silva Coelho e Ary Lopes de Farias Silva;

— exonerando por abandono do cargo o fiscal de veículos de 2.ª classe, Antonio Nunes Monteiro;

— Sob o thema "Harmonia Universal", o dr. José Miguel Basciano realizou hoje, às 20 horas, na Loja Macaronica Serredo e Amor da Ordem, a rua da Aurora, uma conferencia em homenagem às Lojas Macaronicas Theosophicas e Tattvica desta capital, por iniciativa da "Tattvica Pythagoras".

Os convites para essa conferencia deveriam ser procurados a rua Pedro Afonso n.º 169, 1.º andar, das 19 às 21 horas.

— Na residência de sua família, à rua do Curral n.º 4, Afogados, falleceu pelas 10 horas de ante-hontem, o sr. Daniel José de Oliveira, officia de torneio mechnico.

— O enterromento teve lugar hontem, pelas 14 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— A 10 horas da manhã de hontem, falleceu a rua de S. Jorge n.º 24, na Tamarineira, o sr. Adolpho Manoel de Aquino, funcionario da Imprensa Officiál.

— O extinto, que contava 75 annos de idade, era casado em segundas nupcias. O seu enterro teve o comparecimento de amigos e collegas.

ENTERRAMENTOS

— Pelo Arraquirara, chegou ao Recife, hoje, o corpo embalsamado do engenheiro Antonio Pereira Carneiro, que foi ultimamente assassinado em Camamu, na Bahia.

O cadaver do desventurado industrial pernambucano, que vem em camara ardente, acompanhado pelos irmãos do extinto, os srs. José e Adolpho Pereira Carneiro, será inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

O MENOR ANUNCIO NO MELHOR

Jornal implica no MAIOR reclame

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão. Informações e orçamentos para instalações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

SEGUNDA-FEIRA NO PARQUE
"Vagabundo, bohemio, a sua musica fascinava nos seus melodias embriagadoras!"
CHARLES BOYER
PAIXÃO & ZINGARO
(CARAVAN)
LORETTA YOUNG
JEAN PARKER
FOX

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Afim de discutir as providencias a serem tomadas em face do projecto que na Camara Federal se acha em discussão, para modificar a lei que regulamenta a profissão do engenheiro e do architecto, reunem-se em assembleia geral extraordinária essa Associação de classe.

Tratando-se de assumpto importantissimo e urgente a primeira convocação será ás 12 horas; a segunda ás 14 horas; e a terceira ás 16 horas, nessa funcionando a Syndicato com quaisquer socios presentes, na forma dos estatutos.

SYNDICATO DOS BARBEIROS

Em sessão de assembleia geral reunem-se hoje esse syndicato para tratar de assumptos de interesse da classe.

ARTES & ARTISTAS

O RECITAL HONTEM DE VERA JANACUPOLOS

Obteve um grande successo o recital hontem realizado no theatro Santa Isabel da cantora Vera Janacupolos.

Grande assistencia applaudiu a apreciada cantora que apresentou ao publico um escolhido programma.
As alumnas do Conservatorio de Musica sob cujo patrocinio Vera Janacupolos realizou o recital de hontem, fizeram-lhe carinhosas manifestações.

O maestro Ernani Braga realizou os acompanhamentos ao piano.

THEATROS

"BOY E BOBETTE" HOJE, EM ULTIMA REPRESENTAÇÃO, NO "SANTA ISABEL".
Será hoje dada em ultima representação, definitivamente, no Theatro Santa Isabel, a opereta em 3 actos "Boy e Bobette", original do sr. Waldemar de Oliveira.

Os principaes papeis estão entregues a Rosalia Pombó, Vicente Cunha, Luiz Oliveira, Epitacio Camara e outros.
Em um dos intervallos será feita uma homenagem ao sr. Rosalia Pombó, que faz a protagonista da peça, por iniciativa de uma comissão de senhoras e senhorinhas de nossa sociedade.

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

A ESCOLA PUBLICA PRIMARIA

INSTITUIÇÃO social sob todos os aspectos, a Escola Publica Primaria deve funcionar aparelhada convenientemente para poder produzir modificações nas classes populares, de accordo com o tempo e as necessidades do meio. Para atingir a essa finalidade é dever do professor conhecer antes de tudo o ambiente em que se desenvolve a situação da familia, as suas necessidades, o bairro que habita, as condições economicas das pais, suas profissões, suas relações sociais, etc.

Sem o conhecimento desses elementos, não pôde o mestre dar uma orientação segura a sua classe, não pôde mesmo ensinar as suas lições de accordo com as necessidades da criança porque desconhece o que lhe pôde interessar, resultando infelicitudo e desperdicio todo o seu trabalho. É portanto ponto principal a realização de um inquerito social, mas que seja feito com habilidade para que nem de longe, uma só indagação faga a criança, mas melindrada ou toral-a inferior perante os seus colleguinhas de turma.

Confrontada essa difficuldade, está o professor de posse dos elementos indispensaveis para agir com acerto no emprego de metodos e processos para o desenvolvimento physico, intellectual e moral da collectividade escolar.

A Escola Publica Primaria deve constituir uma pequena sociedade, onde o seu regimen, as relações entre as classes e professores, os factos que occorrem, as diversas actividades escolares, o respeito mútuo e a confiança, tendo por base a dignidade humana, — formem o homem educando e criteriosos.

É bem verdade que já temos feito muita coisa, mas, é preciso confessar que muito se tem ainda a fazer para que sejam corrigidos certos vicios e defeitos que affectam o nosso systema de educação.

Precisamos repetir sempre que a Escola Publica tem hoje finalidades mais educativas do que instructivas e por isso deve ter um caracter eminentemente pratico e popular.

Encher o cerebro da criança, ainda em formação, de uma terminologia inutil, de classificações complicadas, sem expressão, mais ou menos absurdas, quando a sua intelligencia é incapaz de receber e reter tais conhecimentos, é simplesmente deshumano.

A criança é levada assim a decorar palavras e mais palavras, que nem interessam, deixando-a desorientada e sem memoria num trabalho estafante e sobretudo prático e suado.

Essa desigualdade abusa e ainda constatado em nossos meios escolares, sob a allegação do professor de que tem um programma a ser executado e cunctado. E assim o programma de ensino não deve ser, nem é outra coisa sendo um roteiro para o professor, torna-se o supplicio dos pequenos educandos, acotovelando o destino da Escola.

Se porém attendessemos ao principio pedagogico de que "a medida de uma lição não é o que o professor pôde ensinar,

— concedendo sessenta dias de licença para tratamento da saúde com 2/3 dos vencimentos, na forma regulamentar, a contar de 5 do corrente, a José Hermogenes de Mello, fiscal de veículos de 1.ª classe, n.º 12.

RECEBIDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está recebendo, sem multa, no prazo regulamentar, o imposto sobre padarias, tavernas e casas de farinha de trigo, relativo ao 1.º semestre do actual exercicio.

— A mesma repartição chama a attenção dos contribuintes em debito relativamente ao imposto de consumo devido por mercadorias procedentes do estrangeiro para a liquidação que vai proceder das contas referentes ao mez de julho proximo findo.

THEZOURO DO ESTADO

PAGAMENTO NO THEZOURO — Pagamentos hoje, as seguintes classes, correspondentes ao 12.º dia útil, saldos e serventes de grupos da capital e Olinda, e serventes do interior, tenes e professores em disponibilidade, professores da 1.ª entrança, Fernando de Noronha e alagados de casas (diversos).

MONTES-PÍO — O Montepio pagará hoje aos pensionistas inscriptos às fls. 891 a 900.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A secretaria da Prefeitura chama a attenção dos interessados para o edital publicado no Diario do Estado sobre o assentamento de um motor, no terreno situado entre os predios nas 277 e 339 da rua da Aurora, destinado à instalação de uma garagem com officina para beneficio automobilistico, requerida por José Ferreira Pinto.

A Prefeitura do Recife está convidando, ha varios dias, a comparecer ao gabinete do sr. director de Obras, entre 11 e 12 horas, os proprietarios das seguintes predios: rua do Imperador 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

LABORATORIO DE BIOLOGIA CLINICA

Fica convidado a comparecer a secretaria geral do Departamento de Saude Publica o representante do Laboratorio de Biologia Clinica, afim de cumprir os sellos de um requerimento.

JURTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a reunião amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Angelina Torres Cavalli, Maria Helena Reis, Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, José Marcelino Correia, Manoel Severino, Manoel da Silva Burgos, Paulo José de Souza, Maria Augusta Cesar de Mello, Severino de Macedo e o del. Milton de Araújo Barosa, afim de serem inspecionados pela referida Junta.

Desejaria Vêr Seu Filho desarmado em um Combate?



UM menino hoje!... Mas, em dia não distante, elle participará também dos embates da vida. Para esse dia, tenha-o preparado com uma solida educação.

A experiencia revela que o moço possuidor de preparo escolar faz mais facilmente successo em sua vida. As figuras prominentes de sua cidade — os medicos, advogados, engenheiros, commerciantes — todos receberam a indispensavel educação.

Olhe para deante! Tenha a certeza de que seu filho possui todos os elementos para ser bem sucedido. Com o novo Seguro de Educação da "Sul America"

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1898

o Sr. garante a continuidade dos estudos do menino, pois estabelece mensalidades com as quaes podem ser pagos as matriculas e os livros carissimos de que precisará. E quando seu filho attingir 21 ou 25 annos — precisamente na epoca de formatura — elle receberá o total do seguro, o dote para iniciar a vida! Conheça em seus detalhes este novo plano. Recorte, preencha e envie o coupon a "Sul America".

FIRME
seu nome e o de seu filho
na lista de assinantes
da "Sul America"

A'SUL AMERICA
Caixa Postal, 971-Rio de Janeiro
TY-3 34
Desse recibo — sem abrigar de
nenhuma parte — o novo Seguro
Garante a Educação dos Filhos.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____
E. de Fern.

Dois cinematographistas em transito pelo Recife

Regressa dos Estados Unidos o sr. Adhemar Gonzaga, director de "Cinearte" e da "Cinedia S. A." — Ouvindo o auditor da Metro Goldwyn Mayer, sr. Grady



Srs. Adhemar Gonzaga e Grady

No avião da Panair que ontem veio dos Estados Unidos, regressou o sr. Adhemar Gonzaga, director da revista carioca "Cinearte" e proprietário do Studio da Cinedia.

Aquella cinematographista foi a America do Norte não só em viagem de aperfeiçoamento tecnico, como ainda afim de observar, mais uma vez, o ambiente da moderna concepção de films. Desde longo tempo dedicado ao cinema brasileiro, tem o sr. Adhemar Gonzaga se colado, merço do seu desenvolvimento pessoal, na vanguarda dos que a ella se dedicam no país.

PLANOS E REALIZAÇÕES

Quando passou pelo Recife com destino a Hollywood, falou-nos elle dos projectos que o levavam ali. Agora, de volta, seria opportuno conhecer os resultados de sua missão. O que obteve, o que adquiriu, o que observou, e, finalmente, o que tencionava realizar no Rio.

Trago regular bagagem de material ultra-moderno para enriquecimento do cinema no Brasil.

Acha que dessa vez a cinematographia nacional se firmará definitivamente. Acha que já está firmada — declarou Adhemar Gonzaga ao nosso repórter. A questão agora é um impulso definitivo. E esse impulso obtinhamos realizando. Porque os nossos films em arte merecerão o conceito do todo publico. O cinema brasileiro já venceu. Só falta se consagrar.

NOVIDADES AMERICANAS

Os momentos da palestra passam lições. O repórter necessita de outras informações. E indaga: — E na America, em materia de cinema, qual a novidade?

— Os films coloridos estão entrando fortemente. Depois de La Cucaracha passou a esta especialidade tende a generalizar-se. Com os films coloridos o cinema norte-americano toma um novo rumo, pois em sua fabricação, usam procedimentos muito produtores. Assim, os espectadores cinematographicos se tornam mais valiosos e mais agradáveis.

O sr. Adhemar Gonzaga interrompeu, aqui, sua palestra. Retirou-se a hora de voltar ao avião.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

ALAGOAS

(Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

Reunião das classes conservadoras — A questão do petroleo — Inspeção da Faculdade de Direito — O novo director do Lyceu

MACEIO. 9 — Convocados pela Junta de direcção da Associação Commercial, actualmente composta dos srs. Torcio Wanderley, vice-presidente em exercicio, João Azevedo Filho, secretario e Manoel A. Vianna, thesoureiro, realizou-se hoje tem movimento reunião das directorias das associações das classes conservadoras do Estado para coordenação de um movimento colectivo no sentido de se obter o preenchimento das ultimas formalidades indispensaveis ao inicio das obras do porto de Jaraguá.

A sessão foi agitada, tendo falado de facto o sr. Bernardino Junior, que apresentou a consideração dos presentes, telegramas a serem dirigidos ao presidente da Republica e aos ministros da Fazenda e da Viçosa, fazendo a essas altas autoridades valiosos apelo no sentido de se concretizarem a maior assistência do povo alagoano.

Discutido amplamente o assumpto, foram o sr. Arthur Bulhões, presidente da Aliança Commercial dos Retailistas, o sr. Americo Mello, presidente da Associação Alagoana de Imprensa, o sr. Aloyzio Bello, presidente da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio, o sr. Ezequiel Pereira e outros presentes.

Foi deliberado tambem que se dirigissem as classes conservadoras a representação alagoana na Camara dos Deputados e no Senado Federal para emprestarem seus melhores esforços no sentido de solicitação feita aos altos poderes da Republica.

Foi maneira vibrante como foi encadeado o caso, parece evidente que as classes laboriosas do Estado, pelas suas representantes presentes a reunião, não se dispõem a contemporizar indolentemente com o retardamento do inicio da construção do porto de Jaraguá, apellando-se ao processo para o recurso de uma reunião ou de protesto energico se não for dada atenção ás solicitações aqui feitas.

Uma comissão composta dos representantes da Associação Commercial, da Aliança Commercial dos Retailistas, do Syndicato das Industrias, da Sociedade de Agricultura, da Perseverança e Auxilio, da Associação de Imprensa e de outras instituições, solicitou ao sr. governador e Auxilio do apello feito aos deputados e senadores alagoanos.

Além disso caso foi tratada a questão da falta de moeda divisória no com-

DR. ANTONIO LIMA
Ex-diretor de Prof. Filipe
dos Santos
DOENÇAS ANO-RENTES
Marquês de Olinda, 27-1.º

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 13 de agosto de 1935.

Dr. João Jungmann — Recurso criminoso de pronuncia e impronuncia n.º 24.990. Recife — Recorrente, o Juiz e João Bellarmino da Rocha. Reodos, os mandantes criminosos.

Dr. A. Ribeiro — N.º 24.982. Floresta dos Leões. Apte. José de Mello Figueiredo. Apte. a Justiça Publica.

Dr. João Azevedo — N.º 25.128. Correntes. Apte. o P. Publico. Apte. Estevam Lourenço da Silva e Jacyntho Lourenço da Silva.

Dr. Padua Walfrido — N.º 25.129. Olinda — Apte. João Severino da Silva. V. João de Rocha. Apte. a Justiça.

Dr. João Jungmann — N.º 25.133. Pau d'Alho — Apte. o P. Publico. Apte. Bellarmino Ferreira Silva.

Dr. Lacerda de Almeida — N.º 25.133. Barreiros — Apte. Severino do Barros ou Severino de Al. Apte. a Justiça.

Dr. A. Oliveira Lira — N.º 25.063. Bezerros — Apte. Pedro Alípio de Araújo Lemos. Apte. o Juiz e S. Josepha Barbosa de Jesus.

Dr. Lacerda de Almeida — N.º 25.063. Recife — Apte. Moyses Chevarria. Apte. o Juiz na liquidação da firma Schemberg & Cia.

Dr. João Jungmann — N.º 25.120. Alagoas de Balta — Apte. Esther Maria de Barros. Apte. Fabio Pereira de Aguiar. João Francisco da Silva e o Juiz.

Dr. Padua Walfrido — N.º 2.121. Goyanna — Apte. Aloisio Alves de Araújo. Apte. o Juiz e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher.

Dr. A. Ribeiro — N.º 25.063. Recife — Apte. Moyses Diniz. Apte. o Juiz e a firma J. Cerqueira & Cia.

Dr. Orlando de Aguiar — N.º 25.076. Apte. Seixas Irmãos & Cia. Apte. o Juiz e Peder P. Hedegaard.

Dr. A. Ribeiro — N.º 25.094. Recife — Apte. Alfredo Orosio de C. Aguiar e sua mulher. Apte. o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco.

Dr. Cunha Barreto — N.º 25.103. Apte. a Cia. de Seguros Sul America. Apte. d. Maria Salomé Ferreira Chaves por e seus filhos menores imputados.

Dr. Padua Walfrido — N.º 122. Apte. Standard Oil Company of Brazil. Apte. Claudio de Lemos, assistido por seu pai dr. João Lemos.

FORUM CIVIL

MOVIMENTO DAS AUDIÊNCIAS

HONTEN REALIZADAS

Audiência do Juiz Municipal da sexta vara.

Compareceu o advogado Manoel Antonio de Castro Cerqueira e por parte de seu constituinte Leon Cherpach nos autos da acção executiva que Raulinho Pinto Ferreira move contra Clodionis Moreira, accusado de fraudes feitas ao autor e ao réu para no prazo de cinco dias fariam aos termos de uma fiança que apresentara para efeitos de levantamento da penhora nos embargos de terceiro senhor e possuidor que apresentou. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu. (1.º cartorio).

O advogado Adolpho Moraes Guedes Alencar por parte de sua constituinte a firma Mario Santos & Companhia, nos autos da acção executiva que iniciou contra Francisco Faria, accusou a citação feita anteriormente. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu. (2.º cartorio).

O advogado Fabio Correa por parte de seu constituinte dr. Alcindo Pedrosa, accusou a citação e penhora feitas em bens de Octavio P. Santos, propoz contra este uma acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para embargos. Ninguém respondeu ao prego. (4.º cartorio).

Por parte de Deodato Joaquim da Silva, nos autos da acção executiva que pretende com Marietta Gomes de Vasconcellos, accusou a citação feita a esta e ao réu para no prazo de cinco dias fariam aos termos de uma fiança que apresentara para efeitos de levantamento da penhora nos embargos de terceiro senhor e possuidor que apresentou. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu. (4.º cartorio).

Audiência do Juiz de Direito da sétima vara.

Compareceu o dr. José Rodrigues de Carvalho e por parte de M. C. Montenegro & Companhia, nos embargos de terceiro que offereceu a Acção que Oliveira Filho & Companhia move contra Octavio Beltrão Carneiro, por a causa em prova e requereu juntada de um documento que exhibiu. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu, pelo que o Juiz deferiu. (1.º cartorio).

O adv. Raymundo Avertano Rocha Filho, por parte de seu constituinte José Ferreira dos Santos, por em prova a acção ordinaria que pretende com a Empresa Nordes, accusou a citação feita a esta e ao réu para no prazo de cinco dias fariam aos termos de uma fiança que apresentara para efeitos de levantamento da penhora nos embargos de terceiro senhor e possuidor que apresentou. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu. (1.º cartorio).

O dr. Murillo Humberto Guimarães por parte de sua constituinte Cláudio Duprat, na acção ordinaria de reivindicação que promove contra Carlos Alberto Machado, sua mulher e outros, accusou as citações feitas a estes ultimos referidos e requereu que ficasse a acção suspensa até que fosse justificada a ausência dos co-réus Aníbal de Pinna Gouveia, sua mulher e Ramiro de Almeida Costa e sua mulher. Dado o prego do estylo, compareceu o dr. Antonio da Costa Ribeiro que habilitou a produção de Carlos Alberto Machado e sua mulher, pediu vista dos autos para os devidos fins, pelo que o Juiz deferiu. (3.º cartorio).

O advogado dr. Antonio da Costa Ribeiro accusou a citação e penhora feitas em bens de Manoel Mantelli de Carvalho, propoz contra o mesmo a competente acção tendo assignado o prazo da lei para embargos. Ninguém compareceu. (3.º cartorio).

Audiência do Juiz de Direito da quarta vara.

O advogado Telmo Pontual por parte de Manoel Ventura dos Santos Reis e outros, proprietários residentes em Portugal, accusou a citação feita a Francisco José de Sousa, locatário dos predios numero 1290 e 1294 a Avenida Cleto Campello, desta cidade, tendo assignado o prazo de cinco dias para a apresentação de uma fiança de despesa por mandado judicial e a sua custa, propoz contra o mesmo a competente acção, tendo assignado o prazo da lei para embargos. Ninguém compareceu ao prego. (1.º cartorio).

O dr. Clóvis Maranhão, por parte de Antonio Paz e sua mulher, accusou a citação feita a Prefeitura Municipal desta cidade, na pessoa de seu prefeito para responder aos termos de uma acção ordinaria em que se pede a anulação de um acto que prohibiu o funcionamento de uma machinaria na industria dos requereidos, tendo propoz a acção e assignado o prazo da lei para contestação. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu. (4.º cartorio).

O Curador da Legislação Social por parte do operario Manoel Francisco Calvacanti, propoz contra Raymundo de Sá uma acção executiva, tendo assignado o prazo legal para defesa. Ninguém respondeu ao prego. (4.º cartorio).

FORUM CRIMINAL

1.º cartorio

Início. Terá sua formação de culpa iniciada.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO "BALL A ILHA DAS VIRGENS NUAS"

O que a gente nota em BALL, ao lado da sua grande expressão como obra documental, é a desconfiança do scenario — que se traduz na ausência de uma boa continuidade. Hans Scheib fez um trabalho bellissimo de documentação. Insprou-se num thema curialissimo: que é a macabra influencia dos demônios sobre os juvenes. Remis uma porção de nativos e lá mesmo em BALL, surpreendemos com a sua camera os costumes e a psychologia dos habitantes da ilha. Mas não encontramos um verdadeiro scenario, capaz de completar o merito do seu trabalho. Vieta isoladamente, o film é magnifico. Mas, analisado em conjunto, é cheio de falhas. As scenas se intercalam sem ritmo. Ha aspectos formidaveis de "montage" e pequenos trechos dignos de um cineasta do fibra. (Aquellas visões da morte da bruxa, por exemplo, são de um effeito visual que nos faz estremecer). Mas o conjunto não satisfaz. Os saltos são innumeraveis e a ausência de unidade da acção arranha a marcha do enredo.

Ao lado desses deficits do ordem tecnica, BALL, revela entre tanto colinas admiraveis. Tudo no film se caracteriza por uma grande força documental. (Só faltou mesmo um cerebro coordenador para reunir as scenas de uma maneira mais cinematographica). Nenhum romance, nenhum ensaio descriptivo sobre esta ilha encantadora, poderão atingir a viva expressão documental do film. Só mesmo as imagens photographicas conseguem isso. Ha scenas que valem isoladamente como composições, tão grande é a sua belleza pictorica.

Os nativos que vivem os principais tipos a que se refere o enredo, naturalmente ensaiaram os seus "papeis". Pois apesar de se tratar de um trabalho em porcento documental, — "natural", como diz o publico — houve tambem uma pequena historia a contar ou, pelo menos, a "reconstituir". E essa historia, é logico, não poderia ter sido surpreendida pela camera na forma em que se passou. Tere mesmo que se "representada". Essa impressão de "representação", entretanto, a gen-

te não tem. A parte interpretativa da fita é muito para para deixar transparecer esse attributo de cine-theatre.

BALL, com todos os deficits e as qualidades que apresenta, é um trabalho que deve ser admirado por todos.

Ninguém se impressione com a flocciosidade do titulo nem procure ver o film como espectáculo freudiano. Pois BALL não tem nada de immoral e as senhoritas estão na obrigação de velo.

COTAÇÃO: 8 pontos.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

O HOMEM QUE VENCEU, da Fox, com Preston Foster — no Gloria.

PRINCEZA POR UM MEZ, da Paramount, com Sylvia Sidney — no Central.

OS AMORES DE HENRIQUE VILL, da 20.º Century, com Charles Laughton — no Ideal.



Cary Grant e Helen Mack em "O Templo da Beleza", que o "Moderno" exhibe hoje e amanhã

"Film Daily", o grande magazine americano, destaca "Dama por um dia" entre as dez melhores produções do anno.

Não ha talvez outro paiz no mundo onde o direito de critica seja tão respeitado, quanto na democratica terra de Tio Sam. Nem mesmo na França, patria do espirito livre, existe essa expressão de audacia consciente nos julgamentos artisticos.

E isso porque, enquanto cresce a astuciosidade da cabotagem de reclame, os technicos e os intellectuaes americanos mais exigentes se tornavam, rejeitando qualquer espalhato e só apellando, de facto, o que fosse bom, superior, digno de uma finalidade e do interesse do publico.

Assim, muito mais valor tem os nossos olhos a opinião do "Film Daily", importante magazine yankee, que soube destacar entre as dez melhores produções do anno a esse celluloido da Columbia Pictures, Dama por um dia, que veremos na tela do Moderno, depois de amanhã.

Dama por um dia, que é dedicado as mães brasileiras, tem um elenco formado por May Robson, Warren William, Jean Parker, Ned Sparks, Guy Kibbee e muitos outros.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Anuncie no DIÁRIO.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

A CHAPA PESSOISTA PARA VEREADORES DE CARUARU

CARUARU, 13 (Do correspondente) — Realizou-se no Cinema Avenida, perante grande assistência, uma assembleia politica do Partido Social Democratico local para o lançamento da chapa de vereadores municipais.

Falaram os srs. Silva Filho e Baptista de Almeida, sr. Godofredo de Medeiros e Carlos Rios, e academicos Alvaro Lins e Mauro Motta.

A mesa que presidia a assembleia era composta do director local do Partido e mais o conego Pitta, substituido do vigário padre Moreira.

Reinou entusiasmo entre os presentes e os oradores foram applaudidos.

A chapa para vereadores pessoistas é composta da prof. Luiz Beltrão e srs. José Manoel Carvalho, Julio Coelho, Orlando Assumpção, Amaro Brito, Godofredo Medeiros, Luiz Carvalho, José Vasconcellos, Filho e Alfredo Gomes, elementos muito relacionados do commercio e da industria.

Após a assembleia houve um ligeiro incidente entre os jornalistas Mauro Motta e Lúcia Tejo, este redactor do orgão local O Momento.

Elementos da opposição, segundo consta, protestaram perante o governador do Estado contra a presença do seu official de gabinete, academico Alvaro Lins, nos comícios politicos de propaganda a chapa pessoista.

hoje pelas 14 horas, e machinista da Great Western, Francisco Coimbra, incurso na sanção do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação de sumario

Continuara hoje, pelas 14 horas, o sumario do individuo Amaro Mello, incurso nas penas do artigo 294 e 2º comb. com o artigo 13 da C. L. P.

3.º cartorio

Proseguimento de sumario

Proseguira pelas 14 horas de hoje, o sumario dos individuos José Jeronymo, v. José Pretinho e João Melra Perillo, incurso ambos na sanção do artigo 294 e 2º da C. L. P.

Diligencia preliminar

Hoje pelas 15 horas, em diligencias preliminaes, serão ouvidas testemunhas no processo de Eplidio Soares de Lima, artigo 297.

Início de sumario

Felas 13 horas de hoje, terá inicio o sumario do individuo Waldemar Clementino da Fonseca, incurso nas penas do artigo 297 da Consolidação.

4.º cartorio

Terá lugar, hoje, ás 14 horas, o inicio do sumario-crime movido contra os individuos João Augusto Batiz e José Alexandre da Silva, vulgo José do Balão, ambos incurso nas penas do artigo 293 combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

Com vista

Ao 4.º Promotor Publico, dr. Fernando de Mendonça, foram com vista os autos do processo-crime instaurado contra o "chaffeur" Romulo José Clemente, incurso no artigo 294 da C. L. P.

Requerimento

O dr. Costa Aguiar, 3.º Promotor, no habes corpus impetrado em favor do individuo Claudio Augusto da Silva v. Lóia, requereu que fossem solicitadas ao Conselho Penitenciario, informações sobre a situação juridica do mesmo.

Habes corpus denegado

O dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, dr. José Thomas de Medeiros Correa, denegou a ordem de habes corpus preventivo requerido em favor de Carlos Santiago de Albuquerque.

COLUMNA MEDICA

A Emoantitoxina Sofos, preciosissimo cooperador clinico

Por ser recente e provindo de um nome de grande conceito no meio clinico brasileiro, destacamos hoje, para a nossa columna a observação do Dr. Plinio Moraes, notavel physiologista em Belo Horizonte:

"Um doente meu, no decurso do pneumothorax therapeutico, por um processo productivo enudativo do pulmão esquerdo, com uma caverna no apice, começou a emagrecer, a sentir-se desanimado, inapetente, apezar do tratamento pelo calcio e pelo

puro, instituidos com o maximo rigor. De 57 1/2 kilos que tinha quando principiou o tratamento em 23-2-35, chegou a 55 kilos em 27-4-35. Começou nesse dia o uso da Emoantitoxina Sofos na dose habitual. Em 1-5-35 já tinha attingido 56 kilos e em 14-5-35, 57 kilos. Além dessa melhora no peso, o estado geral melhorou tambem, e o apeteite voltou, o estado moral se levantou. O tratamento continua. Belo Horizonte, 21/V/35. (a) FLINIO MORAES."

RADIO

NA ONDA...

Não houve Aida Verona que estralasse o programma de hontem.

Mereceu um voto de louvor na ordem do dia: — "Meu sonho dourado", com Paulo Eraldo; — "Um pouquinho de amor", com a Verona; — "A Sevillana", com o professor.

As doses de operetas poderiam ser mais efficas se não fossem tão fortes. Com aquelles duetos mais fracos o ouvido da gente até batia palma. Mas disso não tem culpa os cantores, nem eu, nem o leitor e nem o ouvinte...

Tres "fox-trots" enfiados... Foi aberta a campanha em favor da monotonia.

THEO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

9 horas — Gravações variadas. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 10.15 — Continuação do Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Gravações. — "Speaker": Luiz Maranhão, 15 horas — Radio-Educação, a

ESCASZES DE MOEDAS DIVISIONARIAS NA PRAÇA

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

Escasseando moedas divisionarias na praça, a Associação Commercial, em face das reclamações das fabricas e usinas, pelas dificuldades em que se encontram em effectuar pagamentos, transmittiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Solicitemos a vossencia providenciar urgentemente no sentido de ser fornecido a agencia do Banco Brasil nesta capital numerario de prata e cedulas afim atender dificuldades troco que já se manifestam antes mesmo do inicio da safra assueteira causando serios prejuizos commercio, industria e agricultura. Aguardamos providencias vossencia — Saudações"

E. I. A. R. — Metros 11,13 — 9535 kc. — Hora brasileira — 21,30

Anuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blane: "Glovinexa". — Conversação pelo "speaker", e resposta a cartas de radio-amadores. — Transmissão de um interessante concerto variado. — Círcos dirigidos pelo M.º Victor Vuesiani. — Soprano: Tina Brionne. Nostalgias em italiano, hespanhol e portuguez. — Purlini: Hymno a Roma.



Na linguagem popular, o "silencio é ouro!" teve grande epoca. Agora tem uma significação mais ampla em geral e mais precisa nas machinas de escrever. Com effeito, todas as industrias procuram eliminar o barulho de seus machinismos, embora tenham de funcionar em recintos apropriados e distantes, ou ao ar livre, como os trens e os autos. Mas, o tac-tac das machinas de escrever se produz juntinho a nós, provocando o somno nas pessoas de genio pacato e irritando as de temperamento nervoso. Equipe o seu escriptorio com Remington Noiseless. Mesmo no meio de cem machinas, ficará tranqullo, transformando em ouro o sossego do seu trabalho — base da sua prosperidade.

Remington

Matriz: R. da Quitanda, 46 — RIO — S. PAULO: Praça da Sé 16/18
Agentes e Filiaes em todos os Estados

Casa Pratt

RECIFE — Rua João Pessoa, 259

ÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"HIGH CHIEFTAIN" Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.	"ARLANZA" Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.
"ALMANZORA" Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.	"HIGH MONARCH" Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.
VAPORES ESPERADOS	VAPORES ESPERADOS
"High. Prince" 30-8-35	"Almanzora" 15-9-35
"High. Brigade" 13-9-35	"High. Prince" 30-9-35
"High. Patriot" 27-9-35	"High. Brigade" 15-10-35
"Arlanza" 4-10-35	"Arlanza" 24-10-35
"High. Monarch" 11-10-35	"High. Monarch" 8-11-35
"High. Chieftain" 25-10-35	"Almanzora" 21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 236 - PHONE 9.11.2

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"	O PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"
esperado da Europa em 1.º de Setembro, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.	esperado do sul em 9 de Setembro, sairá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE e Londres.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Gen. Osorio 1.9.35	Gen. S. Martín 9.9.35
Madrid 22.9.35	Gen. Arizaga 13.10.35
Cap. Norte 29.9.35	Mto. Pascual 17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"
esperado da Europa em 14 de Agosto, sairá depois da necessária demora para: MACÉLO, BAHIA e portos do Sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"
esperado da Europa no dia 21 de Agosto, sairá depois da necessária demora para: CABEDELLO e BAHIA.

O VAPOR CARGUEIRO

"KIEL"
esperado dos portos do sul no dia 12 de Setembro, sairá depois da indispensável demora para: HAMBURGO e escalas.

SERVIÇO AEREO

DONDOS	ZEPPLEN	LUFTHANSA
Passageiros	Correio	Carga
RECIFE - ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE - Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8,30 horas escalando nos portos de Macélo, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilheus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 14 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 18 horas no Correio.
PARA O NORTE E PARA A EUROPA - Todas as Quintas-feiras às 10 horas na Agência e no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aerea via

CONDOR - LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPLEN

Da Europa	Para a Europa
15 de Agosto	18 de Agosto
20 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 9042 e 9043

NORTE	SUL	EUROPA
LINHA MANAOS - B. AYRES "DUQUE DE CAXIAS" (7.541 tons. de deslocamento) De Buenos Ayres e escalas, é esperado no dia 16, sairá no mesmo dia, para: Macélo, S. Salvador, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.	LINHA MANAOS - B. AYRES "BAEPENDY" (11.063 tons. de deslocamento) De Manaus e escalas, é esperado no dia 15, à tarde, sairá no mesmo dia, à noite, para: Macélo, S. Salvador, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.	LINHA SANTOS - HAMBURGO "BAGÉ" (15.535 tons. de deslocamento) De Santos e escalas, é esperado no dia 16, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Vigo, Havre, Antverp, Rotterdam e Hamburgo.
LINHA SANTOS - BELEM "POCONÉ" (13.079 tons. de deslocamento) De Buenos Ayres e escalas, é esperado no dia 23, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.	"SANTOS" (11.063 tons. de deslocamento) De Belém e escalas, é esperado no dia 26, sairá no mesmo dia, para: Macélo, Bahia, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.	"CUYABA" (11.325 tons. de deslocamento) De Santos e escalas, é esperado no dia 20, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antverp, Rotterdam e Hamburgo.
LINHA DE TUTOYA "TRES DE OUTUBRO" (Cargueiro) De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 25, sairá no dia 26, para: Cabedello, Natal, Macau, Arica, Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).	LINHA RECIFE - F. ALEGRE "UÇA" (Cargueiro - VIAGEM RAPIDA) De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 17, sairá no dia 19, para: Macélo, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	"SIQUEIRA CAMPOS" (13.325 tons. de deslocamento) De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sairá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.
	VIAGEM EXTRAORDINARIA "MANAOS" (Em viagem de cargueiro) No porto atracado no Armazem Frigorifico, sairá no dia 15, direto a: Rio de Janeiro.	"ALM. ALEXANDRINO" (11.508 tons. de deslocamento) De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 30, sairá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

Passagens: - As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.

Valores: - Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 2 horas antes da saída do vapor.

Cargas em trânsito: - Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya - Para Jaguarão e Santa Victoria de Palmar, com baldeação em Pelotas - Para Rosario, Assunção, Porto Martinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevideo - Para Magallanes, Quiero Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transporte em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sairá após indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Óptimos lugares p/passageiros.	O paquete "EUBEE" esperado do Sul em 18 de Agosto, sairá após terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e óptimas acomodações para passageiros.
JAMAIQUE - B. Ayres e esc. 4 Novembro.	"GROIX" - Dunk. e esc. 16 Setembro. "AURIGNY" - Dunk. e esc. 18 Outubro. "EUBEE" - Dunk. e esc. 17 Novembro. "KERQUELEN" - Dunk. e esc. 15 Dezembro.

O vapor "MENDEZA", é esperado em 11 de Setembro, saindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispo de praça p/embarques e acomodações p/passageiros.
P/informações a/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora - Clyde Lopes
Educandário instalado em prédio hygienico e confortavel - Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura. Preços modicos. Rua da Penha n. 75, 1.º and.

OFORENO

Regulador hormonal do ciclo menstrual
A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovaricas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que atribuíam a certas espécies vegetaes as mais variadas virtudes terapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nesses lendas, e Jaki sua inefficacia.

Com o progresso da ciencia, e melhor conhecimento da physiologia do aparelho genital feminino, chegou-se à convicção de que as perturbações utero-ovaricas, traduzindo-se no mais das vezes em anisoménias, dismenorrias ou menorragias, obedecem a distúrbios hormonales. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapia curativa surtiria effecto si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com sede em São Paulo, resolveu por isto effectuar a classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do aparelho genital feminino, estudado à luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome de mais autoridade e de mais representatividade da cultura medica brasileira.

Este producto, hoje entregue ao mercado do país, e cujos resultados se acham inicialmente garantidos pela completude de seu ligante hormonal, é o OFORENO. Representa a primeira associação efficaz dos hormônios que controlam as funções genitales da mulher: ovario, tireoide, lobo anterior da hipóphise e coréolo. A sua formulação foi incorporada princípios vegetaes de reconhecida efficacia nos distúrbios utero-ovaricos.

o TELEPHONE 9108 - RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indubitavel valor terapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para o paciente.

A' venda nas seguintes Drograrias e Pharmacias: Conceição - Confiança - Simões Barthem - Americana - Franconia - Nacional - Vilhena - Silva Pereira e pharmacia dos Pedros.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigário Tenório, 155-1. and.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA - Esperado de João Pessoa no dia 14 - quarta-feira - sairá no mesmo dia, para os portos de: Macélo, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA - Esperado de João Pessoa no dia 21 - quarta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macélo, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAHITI - Esperado dos portos do norte no dia 21 - quarta-feira - sairá no dia 22 - quinta-feira - para os portos de: Macélo, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAPE - Esperado dos portos do norte no dia 28 - sairá no dia 29 - quinta-feira - para os portos de: Macélo, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE - Esperado dos portos do sul no dia 14 - quarta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macatara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parnahyba)

ITAGIBA - Esperado dos portos do sul no dia 19 - segunda-feira - sairá no mesmo dia, para: João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 - Telephones: informações 9914 - Sec. Fretes 9297

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é:

CONFORTO - Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vista, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convizes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por em um transatlantico.

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sairá depois da indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	19/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

PHONE 9115

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"BUTIA"

No porto sairá hoje à tarde para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"OLINDA"

Esperado do Norte a 20 de corrente, sairá a 21, para: Macélo, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA NORTE

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sairá a 19, à tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya, Arica Branca e Macau.

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sairá no dia 2, à tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Arica Branca e Macau.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apelo, 53. Teleg. BUTIA. Telephone 9-4-4-4

OSCAR & Cia. - Seccão Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

"NORTE"

"ARABSO"
Esperado do sul a 17, sairá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Cheval, Arica Branca e Macé.

"VICTORIA"
Esperado do sul a 14, sairá para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya, (Parnahyba), S. Luís e Belém.

"SUL"

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado do sul amanhã pela manhã, sairá para Cabedello, voltando e saindo sexta-feira, para: Macélo, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAS A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIÂN
Ponche de Siân é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de - "34" - milhas sem realizar leilão de cauteias em atraso.
Aceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Aceita "DINHEIRO POR CONTRA" a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização de cauteias, soffrendo portanto os juros e a divida differença.
Rua do Imperador, 277 - Recife
JOAO P. CARVALHO & Cia.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" e unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cauteias qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
João Moreira da Silva Junior

Sente desânimo, cansaço e tonturas quando precisa entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurda applicação intellectual? Sente dificuldades em assimilar, comprehendere expor de assumptos da tarefa a coar ou de vossas labor de homem de estudo? Necessariamente tendes agotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo recobrad o poder de vossa mentalidade. Não accetieis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da admad Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia

COBRAYA A SYRILLI
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PERIDIAS, ESPINHAES, DOENÇAS
ULCERAS, RENOUMATTISMO, etc.

Dr. Mario Ramos
de volta de sua viagem ao sul avisa aos clientes e amigos que reabriu seu consultorio e laboratorio.
Recife, 3 VII 35.

O "Dia do Estudante" em Maceio

CORONADA RAINHA DOS ESTUDANTES A NORMA-LISTA NADYR MALTA



Um aspecto da coroação da rainha

MACEIO, 9 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Correram com a maior animação os festejos comemorativos do Dia do Estudante, ontem, promovidos pelo Colégio do Lyceu Alagoano, do Colégio Diocesano e outros estabelecimentos de ensino secundário.

EM DEFESA DAS CREANÇAS, CONTRA O RACHITISMO

Uma "performance" da technica norte-americana — Do salmão ao pirarucu e á "peixada civica" — Araujo RIBEIRO (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7 — Tanto o bacalhão, que fornece o fígado, e de onde se extrai o celebre óleo — como as polpas de peixe, e até a própria carne, são fontes riquíssimas de vitaminas, e, portanto, de grande importância para a saúde humana.

Dois técnicos norte-americanos, Ch. Lee e Chester Tolle, concentraram esforços para estudar o fígado e das ovas do bacalhão.

Não há, actualmente, produção comercial de óleo de fígado de bacalhão, mas a quantidade de óleo produzido para consumo doméstico é muito pequena, e, portanto, não basta para atender a demanda da população.

Uma coisa é certa: desde há muito tempo a superioridade do óleo de fígado de salmão sobre o de bacalhão, sendo o primeiro 2 a 3 vezes mais rico em vitamina D (antirrachitico) do que o segundo. Quanto à peixada, a mais rica em vitamina A, são as sardinhas, e não as anchovas, como se diz.

Uma coisa é certa: desde há muito tempo a superioridade do óleo de fígado de salmão sobre o de bacalhão, sendo o primeiro 2 a 3 vezes mais rico em vitamina D (antirrachitico) do que o segundo. Quanto à peixada, a mais rica em vitamina A, são as sardinhas, e não as anchovas, como se diz.

As notas acima vêm a propósito: as pesquisas têm sido feitas, no Brasil, sobre o poder vitamínico de alguns de nossos peixes, e os resultados são muito interessantes.

A CAMPANHA DOS 50 % OS ESTUDANTES CARIOCAS DIVULGARAM UM MANIFESTO

RIO, 10 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Os estudantes das escolas superiores e secundárias achem-se empenhados em uma campanha denominada dos 50 %, em favor da redução dos preços de transportes, diversões e esporte.

AGITAM-SE OS MEIOS UNIVERSITARIOS DO RECIFE

A ESCOLHA DOS ELEMENTOS QUE COMPORÃO A EMBAIXADA A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA PROVOCA DESCONTENTAMENTOS — UMA NOTA OFFICIAL DO DIRECTORIO DA FACULDADE DE MEDICINA

FALA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O ACADEMICO PORTELLA DE MACEDO, PRESIDENTE DO DIRECTORIO CENTRAL

Para assaetir as festas do centenário de Farroupilha, o governador do Estado pôs à disposição do directorio central dos estudantes alguns lugares. A escolha, porém, dos elementos, pelos órgãos da classe, provocou descontentamentos entre os alunos das escolas de Direito e Medicina.

Na Faculdade de Direito os rapazes do primeiro anno, revoltando-se contra as deliberações naquelles seções reuniram-se para discutir de poder e seu representante no organ de classe.

Na Faculdade de Medicina o caso tomou maiores proporções. Ao que se refere, os estudantes estavam planejando, por causa da escolha, até mesmo, a depor o actual directorio e eleger outro.

A palavra esclarecida em torno desses factos só poderia ser a do presidente do directorio central, acad. Portella de Macedo, não somente porque superintende os seus immediatos, como também porque se acha intimamente ligado ao occorrido.

Procuramos-o á noite em sua residência, tendo elle nos feito as seguintes declarações:

A ORGANIZAÇÃO DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA — "Dirigi, ha meses, ao governador, um officio solicitando permissão para organizar uma embaixada ao Rio Grande, por occasião das festas da Farroupilha.

Fui convidado a ir a palácio e lá recebi o convite official.

Fui acompanhado dos presidentes dos directorios de Engenharia, uma vez que não tinha sido possível encontrar o da Faculdade de Direito. O governador disse, então, que havia reservado cinco lugares para cada uma das escolas de Direito, Medicina e Engenharia e um lugar para o representante do directorio central.

Meu ver nada mais justo do que tudo isso. Como me achasse impossibilitado de representar o directorio de Medicina uma vez que já fora eleito como representante do directorio central, ficou então, automaticamente designado o meu substituto legal ou seja o secretario para compor a caravana.

Officieu, então o directorio central aos

dequelles estabelecimentos, ao que elle nos disse:

— "O que assentamos provocou protestos, protestos esses que ainda estão fervendo. Soube que ha na Faculdade de Medicina rumores motivados por elementos descontentes e por colligações, que os directores da Faculdade com a nota fornecida pelos representantes do 3º anno medico, nota, aliás, que é absolutamente inverídica. Torce os factos de maneira lamentavel.

Os meus collegas presentes á sessão não agiram com subalternos interesses. Na minha, adiantando que oportunamente a publicação da acta dará á classe pleno conhecimento do meu modo de ver pessoal e da attitude dos directores.

Indagamos ainda se realmente os "factos" do directorio central de um bond de Berberibe, o conductor da Tramway n.º 183, José Claudio, bateu num poste e caiu.

Em consequencia o conductor sofreu contusões no nível da região escapulo-humeral, e no hemithorax direito.

A assistência soccorreu-o e no P. S. prestaram-lhe os necessários curativos.

José Claudio é pardo, tem 23 annos e reside na casa n.º 328 da rua do Quilombo, no Monteiro.

A CRENÇA FOI FERIDA — A's 12.10 de hontem o menino Manoel Lourenço, pardo, de 5 annos, residente á rua Amélia, em sua residência, brincava no quintal de sua residência quando succedeu receber um golpe de um cavallo, perdendo os sentidos.

Foram solicitados os soccorros da Assistência e uma ambulancia transportou a criança ao Hospital do P. S., onde o medico de serviço prestou-lhe os necessários curativos.

O menino sofreu um ferimento no molar direito e outro no nariz.

ATROPELAMENTO — Na Estrada Nova, em Berberibe, o auto n.º 2056 atropelou hontem Maria Francisca de Lima, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo, em virtude dos quaes foi soccorrida pela Assistência.

QUEIXOU-SE DO PATRÃO — Esteve hontem na delegacia do 2.º districto José Francisco de Oliveira, residente á avenida Norte n.º 3042, apresentando queixa contra seu patrão, sr. Joaze Warcaman, morador á rua Conde de Boa Vista n.º 172.

1.º andar, que se teria negado a pagar-lhe dias de serviço.

"BOCCA DE CABRITO" VAE CUMPRIR PENA — Pedro de Alcântara, vulgo Bocca de Cabrito, foi condemnado por crime de furto a 5 meses e dias de prisão celular.

A arvore alcançou na queda os fios telephonicos

VARIAS PESSOAS IAM SENDO ELECTROCUTADAS

O agricultor Zuluino entendeu de debulhar hontem, na Estrada do Barbalho, proximo á casa n.º 55, uma arvore que ficava á margem da rodagem.

Os fios ficaram estendidos no chão e quase electrocutavam varias pessoas que transitavam pelo local.

Um das victimas foi José Antonio Vital, pardo, ali residente, e filho do agricultor Antonio Porfírio da Silva, que pagou inadvertidamente no fio, recebendo um grande choque electrico e perdendo os sentidos.

Lutaram no interior da casa ás escuras

Dois feridos no Prompto Socorro — A policia ainda não esclareceu o facto

Na rua do Encanto, Moça, no Pina, ás 21 horas de hontem, no interior de uma casa sem luz, verificou-se uma scena de sangue da qual saíram duas pessoas feridas.

A historia se deu da maneira como vamos contar, embora a policia não tenha ainda apurado o facto detalhadamente, pois á hora que encerramos o nosso expediente o inquerito continuava, sem se ter chegado á esclarecer definitivamente o facto.

COMO COMEÇOU O FACTO

Na casa n.º 5 da rua Encanto Moça, reside Severino Ramos com tres irmãos, dois cunhados e um irmão. De frente mora sua mãe Maria Pereira de Assis, que é casada em segunda nupcias com João Christovão de Assis.

Hontem á tarde ella foi á Casa Amarela visitar uma sobrinha, tendo regressado depois das 17 horas. Ao entrar em sua residência foi recebida com insultos pelo marido, que chegou á ameaça de espancamento.

Tendo, a senhora corrido para a casa do filho, onde permaneceu.

O CONFLICTO

A's 21 horas, João Christovão, armado de uma faca e de uma foice,

Chicharrão abandona o picadeiro por um "belchior"

O popular palhaço, alegria da creança, transformouse em anônimo commerciante — Na Europa e no Brasil — Trabalhando para Lampeão ver

RIO, 7 (Serviço especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Sua popularidade só poderia ser comparada com a do nickel de cem réis, por isso que, quasi toda a garotada, e mesmo os marmanjos do Brasil, tiram sempre um prazer de ver o Chicharrão, vulgo sob o qual se esconde José Carlos Queiroz, membro de uma velha e numerosa família cirense.

Durante longos annos, levou vida de circo, por alguns países da Europa e peo interior do Brasil, até que, de súbito, mudou a sua vida, e passou a trabalhar como picadeiro e transmutou-se em parate, hongo e anônimo commerciante.

Hoje, longe do publico, dos garotos, das gracinhas, applausos e vassalhas, Chicharrão vive tranquillamente, á avenida Celso Garcia, nesta cidade, com uma casa de belchior.

Fomos ouvir-o, outro dia, José Carlos Queiroz recebeu-nos ligeiramente e, quando lhe perguntamos a causa da mudança de vida, explicou, com simplicidade:

— Por causa do meu filho! Preciso educá-lo e, nesta vida de circo, estava dispersiva, nada é possível! Estou assim realizando o meu grande e verdadeiro desejo. Fazer do meu filho um homem!

FAZENDO MAGIAS PARA LAMPEÃO

O ex-Chicharrão fala detalhadamente de sua vida, sob as instigantes perguntas do reporter. Diz que, em 1891, regressou ao Brasil, vindo da Europa, levando um circo miniatura. Andou pela Ilhéus, onde não fez, porque aquelle á época de revoluções, de tiros, barricadas, muita agitação, enfim, pelo que embarcou para a Itália. Ali, obteve mais sucesso e isso devido a algumas circunstâncias, as quaes, porém, não pôde explicar pelo governo, pois os cineastas de lá se saíram com um acto de violências. Depois de regular permanencia, rumou para Paris, onde, com o nome de Rey-Koto, trabalhou durante sete mezes.

Do Paris, veio de cansaço e saúde, voltou ao Brasil e se pôz á trabalhar no nordeste, apresentando os seus actos de magia e sendo muito bem recebido, sem recursos de qualquer especie.

Quando trabalhava na cidade de Capella, em Sergipe, o popular ex-palhaço soube que ali estava Lampeão com o seu bando. Mas, não se atrevia a ir, pois temia ser morto.

Quando trabalhava na cidade de Capella, em Sergipe, o popular ex-palhaço soube que ali estava Lampeão com o seu bando. Mas, não se atrevia a ir, pois temia ser morto.

Encontrado morto no Capibaribe

VERIFICADO UM FERIMENTO NO CADAVER

Noticiamos hontem que na proximidade da ponte da estrada de ferro, denominada ponte de Limoeiro, que fica junto ao Brum, fora encontrado o cadáver do popular Joaquim Calixto Lima.

O corpo estava com deformações feitas por sira e no pescoço ellas eram tamanhas que a policia suppoz ter havido um crime.

Retirado o corpo da agua pela lamcha da policia maritima foi collocado no caes do Apollo e dali conduzido no "rabeção" para o Necrotério Publico.

Submettido á exame medico-legal, foi constatado que o cadáver apresentava um ferimento profundo do lado esquerdo do pescoço, produzido por arma branca.

Esse ferimento, porém, não attingiu nenhum vaso, nem arteria.

Em virtude do resultado do exame supple-se ter sido Joaquim ferido por um animal e depois jogado á agua, onde morreu por asphyxia.

INTEIRO

UM MONUMENTO AO CARDEAL MERCIER

Inaugurou-se recentemente em Braine l'Alleud o terceiro monumento elevado em memoria do cardeal Mercier. O primeiro encontra-se em Saint-Romphaud, em Malines, sobre a sepultura do grande cardeal, o segundo é Louvain e o terceiro, o grande philosopho catholico e thomista, o terceiro agora inaugurado está no jardim do Collegio Cardinal Mercier, em Braine l'Alleud, dedicado ao grande educador. O rei da Belgica comparecerá á cerimonia, que teve tambem a presença de uma delegação da Cruz de Fogo da França.

CLICHÉS

PHOTOGRAVIAS ZINCOGRAVIAS TRICROMIAS DOUBLÉS

preferam as officinas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Gury



Suplemento Infantil do DIÁRIO DE REENAMENCO

ANNO I

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1935

NUMERO 6

UM CATADOR IDEAL



— ORA VEJAM! O FAGUNDES
NÃO É SUJEITO DE JUIZO.
DEIXANDO CAIR O MILHO.
VAE TER GRANDE PREJUÍZO.



— OLARE! QUE IDE'A MAE!
QUE IDE'A MESMO SEM PAI!
VOU BUSCAR MINHAS GALLINHAS...
O MILHO VAE-SE CATAR...



— PARA QUE ELLAS NAO ESCAPEM
DEPOIS DE HAVEREM COMIDO,
VOU AMARRAL-AS COM GEITO,
NESTE BARBANTE COMPRIDO,



— CATADOR DE MILHO ASSIM,
NO MUNDO, JAMAIS FOI VISTO.
MEUS AMIGOS, EU ACABO
TIRANDO PATENTE DISTO...



— VAMOS, VAMOS "RAPAZIADA"
SAIBAM QUE TEMPO É DINHEIRO.
TRATEM DE APANHAR O MILHO
E DE ENCHER LOGO O "CELLEIRO"...



— OLHE AQUI, CARO FAGUNDES,
PREJUÍZO VOCE NAO TEM.
MINHAS GALLINHAS "CATARAM"
O SEU MILHO MUITO BEM.

Este suplemento não pode ser vendido em separado

1.º CONCURSO DO "GURY" QUAL O MELHOR CONTO?

SERÃO DISTRIBUIDOS 4 PREMIOS NO VALOR DE 300\$000

Iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do Gury, o nosso concurso de contos continua interessando cada vez mais os pequeninos leitores do Recife e do interior. Diariamente recebemos cartas acompanhadas dos respectivos trabalhos, que serão publicados á medida que nos forem sendo enviados.

Conforme já ficou dito no primeiro numero, o Gury não pretende estabelecer um torneio de estilo. Nada disso. O que é necessario é que todo o trabalho venha marcado com a espontaneidade da narrativa infantil, com a pureza de toda a historia sagrada da cabeça de uma criança.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Os trabalhos deverão ser escritos em letra legivel, de um lado, não excedendo o limite de duas laudas de papel pautado.

Recebemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remettidos.

No numero 9, de 4 de setembro, Gury publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguin-

tes condições de remessa: virão num envelope fechado, com este endereço: Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. Dentro deste mesmo envelope, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

OS PREMIOS

Os premios que o Gury distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninos:

1.º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1/2 cana.

2.º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:

1.º premio — Uma boneca de lousa.

2.º premio — Um jogo boliche.

NOTA — O leitor ou a leitora que por qualquer motivo não quizer que o seu conto figure entre os do Concurso basta nos enviar o respectivo trabalho sem o "coupon" abaixo.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Nome

Idade

Residência

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

CONTEÚDO

QUE DECEPÇÃO

Quem me contou com a pena sobre o papel e nem uma lágrima me vem á cabeça? Devo ter publicado uma historiazinha de "Trancoso" e quanto mais me esforço, mais o assunto me foge!

Nunca me aconteceu isso! Não aborrecia que pôde os nervos de gente em trabalho.

Justinho tenho meu archivo onde guardo as minhas produções em prosa e verso. Não sei mais, elas têm vindo a lume na imprensa da terra. E como é que, hoje, pretendendo entrar no GURY, não acho getto de escrever?

Quebrantou? Cotas feitas?

Não avio. Sou religioso e tenho o corpo fechado, disse-me, outro dia, uma embaixada que se dedica ás sciencias occultas.

Vou tentar outra vez. Não um esforçozinho e, certo, o assumpto virá. Quem peria muita coisa.

Ah! eu não disse! Recorde-me, agora, de uma vezinhos futuristas que engendrei e guardei na memoria:

Letam e digam se estão bons:

Ella, uma tetá, uma bonequinha feitiçeira, parecia, comparando mal, uma santinha de altar. Gabriela, o seu nome, desolto cajustinho a sua idade. Elle sympathico, elegante e educado, falava cinco linguas! Era Catão de um Banco importante, contava vinte e tres annos de nascido e chamava-se Olympia Cavalcanti.

Uma tarde, num arruinho, á rua NOVA, casualmente se encontraram. Ella comprava fitas e bordados, e elle escolhia uma gravata. Fitaram-se sem querer, trocaram olhares e sorrisos. Um mez após, fizeram um juramento... e contraharam casamento.

Começou o noivado...

Não me recordo do resto! Que decepção! A memoria trahtu-me. Naturalmente casaram-se e foram muito felizes. Devo ser assim. Não me lembro. Que decepção!

MARIA AUXILIADORA PESSOA.

A RESPOSTA DO CÉO CONTINUAÇÃO DE: UMA CARTA A DEUS

(Para o GURY)

Metidos em roupas grossas, palestrando e fumando numa sala vasta, estavam os emissários de "Uma carta a Deus", esperando a resposta celeste. Uma chuva diluviana caía pela natureza enfiando tudo com a sua melancolia enfadonha e insuperável. O sol intrinco com o dia e fatigado da sua luta laboriosa, requetiu (como todo trabalhador) quinze dias de férias e foi talvez, gozou-se no "interior". Os campos começavam a enverdecer entre a neblina do espaço pairava um perfume gostoso de frutos madurecidos. Os estabelecimentos de "capas", "guardas-chuva", "galochas", etc., viviam apinhados de gentes, freguezes de todos os preços. Era a fartura para o homem receptor, para o homem exportador, e para o homem fabricante. E chovia, chovia...

Uma surpresa aclarou os olhos dos trabalhadores diários, quando uma reseta de sol, como uma lingua de fogo, rasgou prepotentemente um punhado de nuvens, trazendo á terra a festividade de uma alegria ficticia e passageira. Aproveitando esse instante claro de meio-

estio, o alvinlente pombinho, chegou á terra com a resposta do céo. Houve então, entre os que esperavam, um endoidecimento horrivel. Ninguém se comprehendia. Todos queriam ler em primeiro lugar.

Finalmente, houve uma ligeta calma e um delias pôde falar:

— Eu sou o mais velho, devo receber!

— Muito bem! — Concordaram todos. Aberto o santificado envelope, foi lida em voz alta a sacrosanta resposta de Deus, que estava assim redigida:

"INFINITO—ANNO 32

Do Gabinete Geral do Nosso

Senhor Jesus Christo

Bondosissimos irmãos.

Foi, entre as bênções do Senhor meu Pae, que recebi hoje, com permissão de responder, o "abaixo-assinado" que vos enviastes, pedindo-lhe a paralisação da chuva — o quebramento das rédeas atmosféricas, productoras do tal phenomeno.

E' pois, meus irmãos carissimos e fieis

HISTORIA MUDA

Per MARILIA GONZAGA



Fim. Marília Gonzaga

O PRESENTE DE GENY

Era vespéra de exame, numa escola do interior. As meninas estavam entusiasmadas e cada uma combinava o presente que ia offerrecer á professora.

Nun canto da sala, Geny ouvia tudo; ella estava estudando, pois não tendo protecção, tratava de estudar para não fazer papel feio e não dar desgosto á sua

servos de meu bondoso Pae, cheio de contentamento que lhes respondo.

Um dia entraram no céo uma velhinha e um homem muito alto. Vieram saber: — Ella, porque tinha ficado velha e elle porque tinha nascido tão alto. E o meu carissimo Pae respondeu-lhes: "se eu não quizesse que a senhora ficasse velha, lhe teria matado quando creancinha e se não quizesse que o senhor tivesse nascido alto assim, teria feito do senhor um cachorro".

Por consequente, se o meu bom Pae acabar com a chuva irá matar de sede o pobre povo sertanejo. Se mandar chover á noite, reclamarão os "guardas-noturnos", os trabalhadores da "Tramway" os "bohemios" e etc. Meu pae manda que a minha resposta seja resumida na seguinte frase:

— Cada um como Deus lhe fôr! Assim termino. Com a minha bênção celeste.

↑ JESUS CHRISTO"

Os meus collegas, sobrinhos do TIO JUCA, ficaram desde já sabendo que no céo não existe injustiça e que cada um deve obedecer os ditames de Deus.

Torre—1933

DEOCLECIO

mamão, que aliás fazia grandes sacrificios para mantê-la na escola.

Depois de decorar todos os pontos, Geny sem ir reunir-se com as collegas ricas, começou também a pensar no presente que podia offerrecer. Não podia gastar dinheiro, pois era muito pobre. Tinha em casa uma linda peça de renda, que sua vovó lhe dera. Bem podia fazer dela um presente á sua professora. As meninas com certeza mangariam... da insignificancia. — Não! era melhor não dar nada — pensou.

Chegou o dia do exame.

Geny, com seu vestinhão pobre e assediado, já tinha tomado a bênção, á sua mãe e perparava-se para sair. Além de não ir acompanhada, ella nada levava para a sua boa mestra.

Ao passar pelo jardimzinho notou que havia lindas flores desabrochadas. Sem perder tempo, colheu um lindo ramalhete e seguiu satisfeita. Foi a ultima a chegar. Encontrou a mesa cheia dos ricos presentes das outras colleguinhas. Avançou humildemente e entregou seu perfumado ramo de flores.

Os ricos presentes das meninas ricas foram guardados; o cheiroso ramalhete de Geny foi depositado deante do retrato da mãe da professora, que morrera ha muitos annos. E, com orgulho, a boa mestra enfeitou o retrato de sua pranteada mãe.

Como foi util e humilde presente da boa Geny!

Torre, 6 de agosto de 1933.

ANIZIA D EMELLO ALVES

AS FESTINHAS DA GURYSADA

L U A R



A' esquerda — aspecto da mesa de Alvinho; á direita — Alvinho tapando os ouvidos, diante do "estouro" do Vicente, tendo ao lado dois amiguinhos

Alvinho, o "cagula" do casal Othon-Maria Amalia Bezerra de Mello fez annos a semana passada.

As tias maternas de Alvinho, — as senhoritas Correia de Britto — na ausencia dos paes do petiz, que se acham no Rio, resolveram festejar a data. E em sua residencia, á rua João

Ramos, 85, teve lugar o chá comemorativo.

As tias de Alvinho capricharam para que a recepção estivesse na altura do anniversariante.

Toda sorte de bolos e toda sorte de enfeites — se viam na mesa lauta.

Alvinho estava radiante. Só não es-

tava mais, porque o Renato — o valente "cow-boy" — que promettera vir da rua do Hospicio ao São José do Manguinho, montado no seu "pingo" e com as suas bombachas gauchas, não poudo realizar essa proeza devido a uma gripezinha impertinente de ultima hora e que felizmente passou logo.

Radiante com os presentes recebidos, o Alvinho não se continha. Um de seus amiguinhos lhe levou um cinturão de guarda civil com o "respectivo" casse-tête. Foi um Deus-nos accuda. Alvinho envergou o cinturão, brandiu o "casse-tête" e quando o photographo Vicente — que é o escudeiro do Tio Juca — preparou o magnesio para bater a chapa, não teve duvida: cresceu para elle, dizendo que não tinha medo de traque.

Foi uma gargalhada geral.

O chá servido com o maior apuro estava gostoso de verdade. E o escudeiro Vicente regalou-se com a meninada.

Alvinho, pra moer Renato, só falava num telegramma que "dona Amalia" lhe tinha passado, mandando-lhe um milhão de beijos.

Enfim, foi uma linda festinha, como vocês podem ver pelas photographias.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

OS DOIS AMIGOS

Feliz e José eram muito amigos. Ambos frequentavam a mesma escola e eram da mesma classe.

Acontecia porém que José era um pouco vadio e um dia essa vadiagem o prejudicou: pois o Feliz foi promovido a uma classe mais adiantada ficando elle na mesma.

Nasceu dahi a inveja. Este trouxe consigo palavras que nunca se deve pronunciar a um estranho, quanto mais a um amigo.

Feliz, muito magado com isso e aconselhado por seus paes, procurou falar com elle e disse que se elle continuasse assim, procedería não mais como amigo e sim como inimigo.

José, arrependido, prometteu nunca mais ser invejoso.

AURORA MATOS.
13 annos.

(Para o GURY)

(Olhando um desenho bonito, que Annibal Ribeiro publicou no GURY)

O mundo está dormindo e pra que elle durma socegado, a lua, do alto do céu, o está vigiando. Tudo é silencio. As folhas estão quietas, porque o vento já cansado, foi repousar. E, notando a calma da natureza, na certeza de que está só, a lua vem descendo devagarzinho, devagarzinho, até mergulhar no rio os seus raios prateados, como se quizesse lavar a sua luz para tornal-a mais pura, para tornal-a mais branca...

Agosto de 935.

GRACINHA BE'TTY

O menino desobediente

(Para O GURY)

Julietta e Paulo eram dois irmãos. A menina, muito obediência mas o menino era justamente o contrario.

Todas as tardes Paulo e sua mania iam á praia, que ficava proxima, afim de passear. O menino gostava de aproximar-se da agua para apañar as concinhas. Sua irmã sempre o advertia de que isso era perigoso.

Certa tarde, a menina não podia ir á praia. Paulo velu pedir para ir sozinho, mas sua mãe não consentiu. O menino saltou ás escondidas e foi.

Puchado pelas aguas, afogou-se. Sua mãe viu anoitecer e o menino não voltava.

Mandou Julietta procurar, mas foi inutil. Foi dormir muito chorosa.

No dia seguinte Paulo appareceu boiando na praia.

Assim acontece a todos os meninos desobedientes.

Meus amigos: obedecel e amae sempre aos nossos paes.

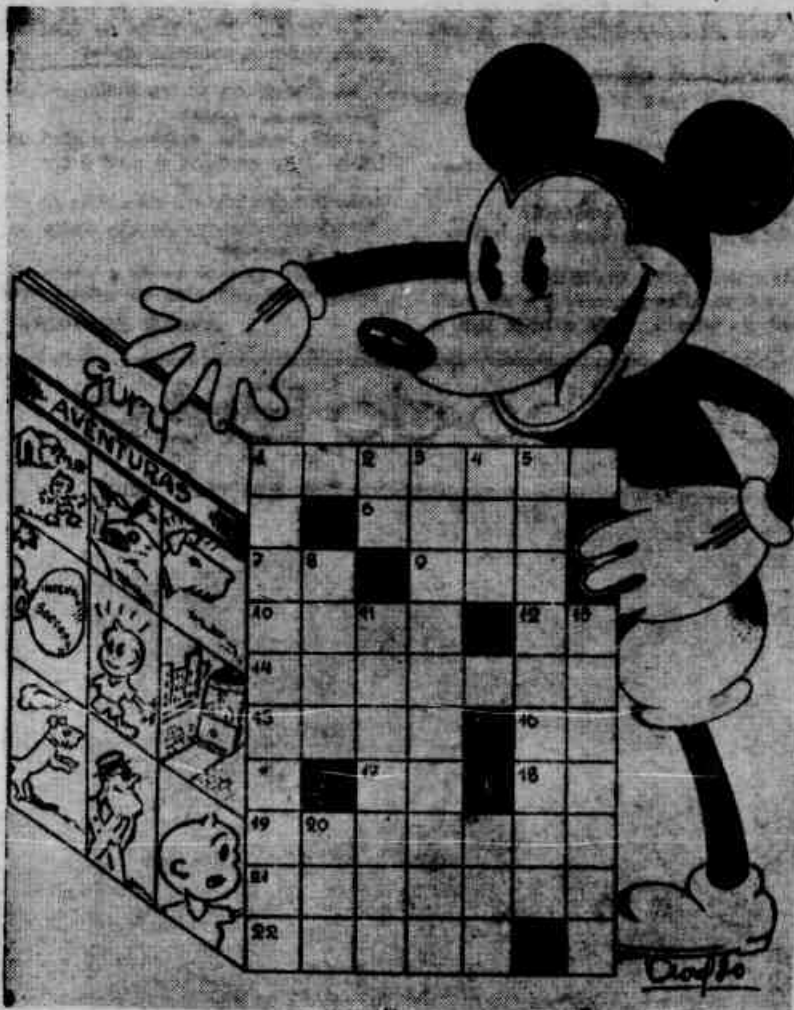
AMELIA FONTES — Macas

UMA PAIZAGEM POLAR



Nessa paizagem polar apparecem um urso e varios pinguins. Onde está escondido o urso?

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N. 7

HORIZONTAES

- 1 — Titulo nobiliarchico, entre duque e conde.
- 6 — Apparelhos que perfuram madeira, pedra, etc.
- 7 — Adverbio e nota.
- 9 — Crisida.
- 0 — E'poca em que se realiza um facto, ás avessas.
- 2 — Victor Ralston.
- 4 — Classe de homens nobres. Fidalgos.
- 15 — Metade do insecto que corre a madeira.
- 16 — No meio da unha.
- 17 — No centro da pipu.

- 18 — Outra coisa — ou nota, ás avessas.
- 19 — Lage do lar, em que se accende o fogo.
- 21 — Nunca publicado.
- 22 — Governa ao contrario.

VERTICAES

- 1 — Grande tristeza.
- 2 — Roberto Parreiras.
- 3 — Animal de quadro pes.
- 4 — Grito de susto.
- 5 — Passe de um vaso para outro, ás avessas.
- 8 — Sem fazer nada.
- 11 — Do verbo abrir.
- 13 — O mesmo que coagular.
- 20 — Quasi nome de mulher.

P O E M A

(A' minha boa irmã Edy)

Noite escura e sombria... Manhã clara e radiante.
Enquanto a lua se deitava, apparecia o sol levantar!

Na escuridão da noite,
Sibilava o agudo vento,
Gemia calmo e lento o mar.

E um ligeiro acóite
Um badalar de sinos no convento.
Era o que então, se podia escutar...

Reflectindo na imensidão dos mares,
Clareando os lagos, os pomares,
Entava a lua risos e alegres
Pasmarrinhos cantavam melodiosas canções,
Enchendo de alegria os corações,
Enchendo de poesia o misero cerebro!...

Noite escura e sombria... Manhã clara e radiante.
Enquanto a lua se deitava, apparecia o sol levantar!

ANNIBAL GUIMARÃES RIBEIRO.



Ivanise, Djanira e Cleencina, autoras dos lindos contos e desenhos, que o GURY tem publicado. Djanira é a do meio. Vejam como ella é bem comportada...

SUPPLICA ARDENTE

Jesus, meu Salvador! quanto Vos quero!
Possuir eu desejava o corpo da humanidade
para Vos amar com um amor tão grande
quanto o infinito, a imensidade!
Jesus, candeia, pura eu quizer ser
o mesmo erro alvissimo de Maria,
o riso e o amor das crianças.
Piedade fazei-me, amiga dos que soffrem
chorando o infortunio, a desventura,
cheio o coração, a alma de amargura!
12-3-233.

(Paul d'Alho).

LEOTICIA FERREIRA.

O LADRÃOZINHO

Zequinha era guloso; seus olhinhos espiados estavam sempre procurando alguma coisa para comer; quando chegava a hora do lanche, na escola, o menino tinha desejo de comer tudo o que levavam seus camaradinhas.

A gulodice de Zequinha, um dia levou-o a abrir a bolsa de seus colegas. Tirou de lá os docinhos, de outro as bolachinhas e de cada um foi tirando uma coisinha. O menino não percebeu que de guloso neste dia se transformava em ladrão.

Ao notar seus lanches desaparecidos, os colegas de Zequinha contaram o facto ao professor que prometeu tomar as providencias necessarias. E assim fez; ordenou que cada um logo que chegasse a escola, fosse colocar a bolsa no seu gabinete.

Neste dia, Zequinha ficou muito apertado. Na hora da ginstica porem, elle arranhou um jeito de escapulir-se. Dirigiu-se ao gabinete. Lá, notou que as bolsas estavam todas em cima do armario. Astucioso que era, puxou uma mesa, em cima da qual pos uma cadeira. Trepou-se no armario e, de posse das bolsas, começou a escolher o que queria.

O professor, que por acaso vinha neste momento buscar o lanche dos meninos, comprehendeu quem era o ladrãozinho. Zequinha estava tão entretido, que não notou que a mesa e a cadeira eram retiradas silenciosamente. Feito isto, o professor chamou a creançada, no momento em que o garoto tentava descer do armario. Vendo-se descoberto e diante de todos, Zequinha procurou esconder o rosto com as mãos, ainda cheias de docinhos. O professor adiantou-se e disse bem alto para que todos ouvissem:

— "A culpa é toda tua! Procura corrigir-te enquanto ainda és criança. Se continuas, este vicio te levará as grades da prisão! Por, hoje, ficarás aqui até que teu pai venha buscar-te. Estás na prisão que com tuas proprias pés procuraste."

Pronunciando estas palavras, o mestre retirou-se com os alumnos para o recreio, enquanto o ladrãozinho ficou chorando a sua prisão.

Torre, 3 de agosto de 1925.

ALMENE MAIA

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

O menino e abicyleta

Em um dos nossos arrabaldes proximos, morava em companhia de seus paes um menino muito teimoso e, por isso, sempre reprehendido.

Um dia, seu pai, procurando meios de corrigi-lo, comprou para elle uma bicycleta — objecto ambicionado pelo garoto ha muito tempo.

Entregando-lhe o presente disse:

— "Meu filho, satisfazo com prazer a tua vontade de tanto tempo; mas imponho-te uma condição, que é a de não andares com ella além das immedições de nossa casa. Nunca te affastes della, nem andes perto da linha dos bondes."

O menino acceptou a condição e prometteu cumpri-la.

A principio, andou direitinho e os paes estavam satisfeitos pensando que o presente havia corrigido o malcriado.

Mas um dia, quando passava encontrou um grupo de amigos, também com as suas bicycletas. Juntou-se ao grupo e logo esqueceu as ordens do pai.

Foi-se embora até a cidade, onde se viu atropalhado com o movimento de tantos vehiculos que se cruzavam nas ruas. Logo desorientou-se e levou uma queda entre os trilhos dos bondes.

Nesta occasião passava um vehiculo e o motorreiro não teve tempo de frear, passando por cima de um dos pés da criança, o qual ficou completamente esmagado. Levado para o Hospital amputaram-lhe o pé, mas elle não pôde mais gozar de sua querida bicycleta.

E' este, sempre, o castigo da teimosia.

JOSE DURVAL

ANECDOTAS

Uma policia viu uma noiva, do seu posto de ronda, um cavalheiro desganhado, de galinhas debaixo de uma lampada na esquina da rua, procurando com afino qualquer coisa na sarjeta.

— Que está fazendo aqui?

— Perdi uma oedula de cem mil reis.

— Aqui na esquina?

— Não, ali embaixo, perto de uma sarjeta.

— E porque procura aqui?

— Porque a luz aqui está melhor.

FALANDO DOS VIZINHOS-NOVOS

— João, elles parecem o casal mais feliz do mundo. Elle a beija toda a

"O PRINCIPE ENCANTADO"

(LENDA)

Ao Tio Juca

Havia um rei que tinha uma filha muito bonita, chamada Formosa.

Um bello dia, Formosa saiu do castello e foi passear, num lindo bosque que havia proximo.

Quando estava contemplando as aguas limpidas de um diminuto regato, lhe apparece sobre as aguas uma linda talinha, que depois de dar muitas voltas, assim lhe falou:

— "Minha bella princeza", pelo bem que queres ao teu pai, tira-me deste riacho e sacode-me sobre aquella pedra".

A princeza, a principio, teve receio; mas devido á insistencia do peixe ella cedeu.

Mal o peixe bateu sobre a pedra, transformou-se num bello joven que depois de lhe agradecer, partiu com ella para o castello.

Seu pai, quando soube de tal acontecimento, mandou preparar os festejos para o casamento.

Passados alguns mezes Alberto (que era o nome do Principe Encantado) casou-se com Formosa e ambos foram muito felizes durante o resto da vida.

Menaris de Souza Ribetto

vez que sae e ainda a tira beijos quando já está do outro lado da calçada. Por que é que você não faz o mesmo?

— Eu?!... Meu Deus do Céu! Eu nem sequer a conheço ainda!

— Doutor ou soffro tanto que lhe peço que me mate!

— Não precisa pedir-me nada, senhor. Eu conheço o meu dever.

— Por que não me dá a mão de sua filha? Supponha que eu não tenha onde cair morto?

— Não. O meu medo é que o senhor venha cair vivo em minha casa.

Amabile Apparecida.

O guará ou lobo do Brasil



O guará é o lobo do Brasil, sendo também conhecido por lobo vermelho ou de juba. Possui grandes orelhas, pernas muito longas e mede um metro e dez ou metro e vinte, do focinho ao coccyx.

O lobo brasileiro é o maior entre os lobos, muito maior que o famoso e feroz lobo da Russia. Este, porém, vive em bandos, e, principalmente no inverno, quando não encontra o que

comer, ataca o homem, mesmo, nos povoados e villas.

O bello guará é tímido, vive solitário e, ao contrario do seu irmão da Russia e de outros países frios, não ataca o homem.

MELLE MARION FEZ ANNOS

MEMORIAS DE UMA FAMILIA...



Grupo tirado no jardim da casa de Marion. Mlle. está sentada, rodeada de seus amiguinhos

A "senhorita" Marion fez annos segunda-feira. Marion é filha do sr. Ernesto Odenheimer e da senhora Sybilla Odenheimer. E' "deste-tamanhinho", mas toca piano que só gente grande. Sua grande paixão é a musica. O seu maior encantamento é o teclado. O seu ideal é a harmonia dos sons. Ella vive sorrindo para as cousas, como si das cousas todas emanassem accordes magicos.

Quantas amiguinhas no anniversario de Marion! Ella enchia a casa com o seu sorriso. Cada amiguinha que

chegava era uma alegria para ella. O seu chá parecia ter sido preparado por todas as sylphides.

Sua mamãe tocou ao piano umas cousas lindas. E outras cousas lindas cantou a senhora Djanira Fernandes, com a sua voz clara de crystal.

Marion estava radiante de felicidade.

Quantos brinquedos bonitos recebeu ella.

Sua festinha foi encantadora e ella estava linda como uma fada dos contos de mil e uma noites.

O eco mais poderoso da Europa

Certamente vocês já ouviram, ao menos uma vez na vida, no campo ou nas ruas ou mesmo numa gruta um eco repetir com mais ou menos clareza um grito dado por algum de vós.

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

— E'co, quem está ali?... — O... O...

Papai é muito bomzinho p'ra mim. Todos os livros que se relacionam com a petizada, elle compra, manda que eu leia, attentosamente, pedindo minha impressão a respeito.

Outro dia, elle comprou um DIARIO DE PERNAMBUCO que trazia um interessante supplemento — "O Gury". Em seguida, me disse: "Leia, que lhe interessa". E eu li o gostei immensamente.

Toda, as quartas-feiras elle compra o DIARIO e me faz presente d'"O Gury". Agora, elle me mandou escrever uma historia para o jornalinho. Fiquei muito alegre.

Passa: dois, tres, quatro dias, até que enfim revolucionei o meu cerebrosinho e fiz uma historia para a qual peço a attenção dos meus amiguinhos.

El-la: — Era eu muito pequenino, travesso, intrometido, como quasi todos os demais garotos. Morava em minha rua uma familia muito rica, onde havia muitos pequerruchos, e eu, as vezes, dava um passeiozinho lá pela casa d'aquella gente.

Um dia, uma senhora austera, de olhos caídos sobre as narinas, d. Maria Dantas, appareceu me interrogando: — Quem são os teus pais, menino?

— Meu pai, d. Maria, mora ali naquella casinha; chama-se Nicolau, e minha mãe, Josephina. Elle trabalha na padaria de "seu Schettini", e mamãe lava e engoma para um collegio de meninos.

Muito bem. Vá embora para sua casa; eu não gosto que os meus pequerruchos brinquem com esses traquinhas pobres, pois põem-nos a perder.

Sai muito triste e não mais voltei à casa da velha orgulhosa que me havia expellido do sconejo dos meus admiradores, Chico e Simão.

Passaram-se os dias, os meses e os annos... Chico e Simão cresceram. E como filhos de gente rica, frequentaram as escolas; mas por fim abandonaram os estudos, como ade acontecendo aqui: que julgam que o dinheiro está acima do saber.

Quanto a mim... papai morreu, e eu fiquei sozinho com uma irmãinha e mamãe que me obrigou a frequentar a escola. Fiquei rapazinho e agora estou quasi um homem.

— Certo e bom! — disse-me então, com um sorriso, um doutor, talvez medico, advogado, architecto, engenheiro ou coisa que o valha, não é verdade?... — Ah! que desolção — meus bons amiguinhos — nada disso! A familia dos Dantas ficou pobre, recebendo as-

sim, o premio da sua vaidade, do seu orgulho.

Chico... Ah! com a decadencia da sua familia, ignorante, acostumado ao conforto de um lar rico e aparentemente feliz de outrora, lançou-se ao torcido. As más companhias fizeram-no um bebedor, um ebrio inveterado, morrendo miseravelmente aos 22 annos. Nada deixou, a não ser um cortejo funesto de miseria e penuria.

Simão, arguto, intelligente, havia feito o curso primario. Habilitando-se a um emprego em certa mercatoria de um amigo do seu fallecido pai, grangeou, em pouco tempo, a confiança do seu patrão. Mas... a fatalidade reservara-lhe dias tortuosos. Morre a sua saudada mamãezinha. E Simão, fraco, debilitado por excessos de trabalho, recebeu um tão inesperado golpe que se aggravou ainda mais com o desaparecimento de mais de dois annos pequeninos, esquecidos. O patrão como quasi todos os burguezes sem coração, dispensou-o. E hoje o pobre diabo, de tão infeliz sorte, de familia tão orgulhosa quanto rica, moura ao relento, expondo-se ao sol, à chuva, ao frio, à fome e à miseria.

E assim vai-se aos poucos desaparecendo a familia de d. Maria Dantas...

E eu que desde os meus primeiros passos desconheci o conforto, a riqueza, a opulencia, continuo sendo ainda hoje o intrometido, o traquinha de outrora.

A infelicidade é dos orgulhosos, dos burguezes indifferentes ao sofrimento dos seus semelhantes.

E eu sou feliz porque não sei o que é o orgulho...

José C. de Alencar
Garanhuns — Pernambuco.

Proporção

— Pode-me dar testes de porque não tem uma perna?

— Sem duvida. Si me fallassem as duas, pediria dois mil reis.

CHURRADAS

Solução das churradas publicadas no numero anterior:

- 1 — Eliecho.
- 2 — Semana.
- 3 — Fávio.
- 4 — Maria.

Expressão dos olhos... por Anibal.



Desenhos do menino Anibal Ribeiro

A aritmética do Zequinha

— Zequinha, eis aqui um problema simples p'ra você. Dois automóveis estão distantes 8 quilômetros um do outro e estão correndo a razão de 60 quilômetros por hora em direção oposta. Em que lugar desta distância eles se cruzarão?

— No lugar do desastre.
— Escute. No seu quintal tem quatro peru's, seis galinhas e dois patos. Cada um põe um ovo, quantos ovos você recolhe?
— Sete ovos.
— Como?
— Não é peru' nem pato que põe ovo, são as peruas e as patas.
— Vamos, mais um problema.
— Você vai à feira e compra uma dúzia de ovos, entrega dois a seu irmãozinho, compra depois cinco maçãs e dá duas a ele, quantos ovos e maçãs leva p'ra casa?

— Maçã nenhuma, como-as todas e dos ovos uma fritada porque brigo com o mano por causa das maçãs e a briga acaba em pancada.

— Um capitalista tinha três criados.

Morrendo deixou para eles um conto de reis. Quanto recebeu cada um?

— 500 mil reis!
— Mas eram tres!
— O outro podia bem ser um criado mudo.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A recompensa dum coração

Era um excelente velho o pai José. Mandava-lha, mas o pai iluminado o seu pedacinho de terra, lá estava ali de enxada na mão, plantando a roça, cuidando a verdura que levava de feiras. Numa tarde, ao domingo.

Nunca fez mal a ninguém e, do pouco que tinha, muitas vezes repartia com os que tinham menos do que ele. Apesar de ser velho, não era tímido, por isso, de terra. E este era um homem rico, instruído, mas de mão corajosa, que fazendo as demarcações de seus terrenos tinha querido tomar aquela pedacinho pequenino de chão que o pobre pai José tinha comprado a custo dos maiores sacrifícios.

Contudo, a questão se acabou sem que o velho perdesse seu terreninho. Mas a raiva ficou no coração do rico senhor, que odiava o pobre homem.

Os anos se passaram, até que numa tarde chuvosa de junho, em que o sol não tinha aparecido e por isso tinha escurecido mais cedo, voltava o pai José da feira. Na sua frente ia a burrica carregada e vagarosa. Mais atrás, ele com o chicote no ombro e a vista embaçada pela água que lhe pingava do chapéu. Trazia a burrica para mais cedo chegar, quando esta de repente estacou.

Em sua frente, fechando quase o caminho, um homem enlameado estava caído sem sentidos e neste, reconheceu pai José o senhor rico, seu inimigo.

O bom velho nada mais viu no momento de que ali estava uma criatura palidinha e assim, empregou seus esforços para ajudá-lo como pudesse. Com o auxílio de outros, conduziu-o à sua chácara, pôs o cair em suas feridas, deu-lhe pra beber um cafezinho quente e deixou-o dormir em sua cama de taboas, mas muito amaldiçoada.

Quando o rico senhor despertou, viu junto dele o rosto bondoso do pai José que lhe sorria. E, em agradecimento, pôs na mão calosa do velhinho um belo respeito.

Dias depois recebia pai José um documento que o fazia dono de varias cabeças de gado, duas leguas de terra e uma quantia em dinheiro, presente daquelle que tinha sido seu unico inimigo. O velho homem ficou cheio de contentamento, mas a terra, o gado, o dinheiro, não tinham para ele o valor daquelle beijo que havia sido a verdadeira recompensa dum coração reconhecido...

GRACINHA BETTY

Você sabia?

— Quem era o capitão Kidd?
— O capitão Kidd, nascido em 1645, foi nomeado pelo governo inglês para dar combate aos piratas, mas ao chegar em Madagascar, no "Adventure", em vez de lutar contra os piratas converteu-se em um dos seus chefes. Foi capturado pelos ingleses em 1699 e enforcado em 1701.

MACHADO DE ASSIS



Machado de Assis

No dia 21 de junho de 1839 nasceu, na cidade do Rio de Janeiro, o celebre poeta e romancista Joaquim Maria Machado de Assis.

Desde muito cedo, começou a mostrar grande pendor pelas letras.

Pobre, iniciou a vida como simples typographo.

Obteve varios cargos publicos entre os quaes o de director da secretaria do ministerio da Agricultura.

Machado de Assis soubo, verdadeiramente, dar á nossa lingua um caracter proprio, o que muito o distinguio entre os demais poetas e escriptores brasileiros da época. É uma boa demonstração desse estylo proprio de Machado de Assis, temos nos seus romances: "Helena" e "Memorias Posthumas de Braz Cubas". Seus contos, "Mistérios da meia noite"

e "Papeis avulsos", não são menos importantes: guardam a magia e a distincção de um bom poeta brasileiro.

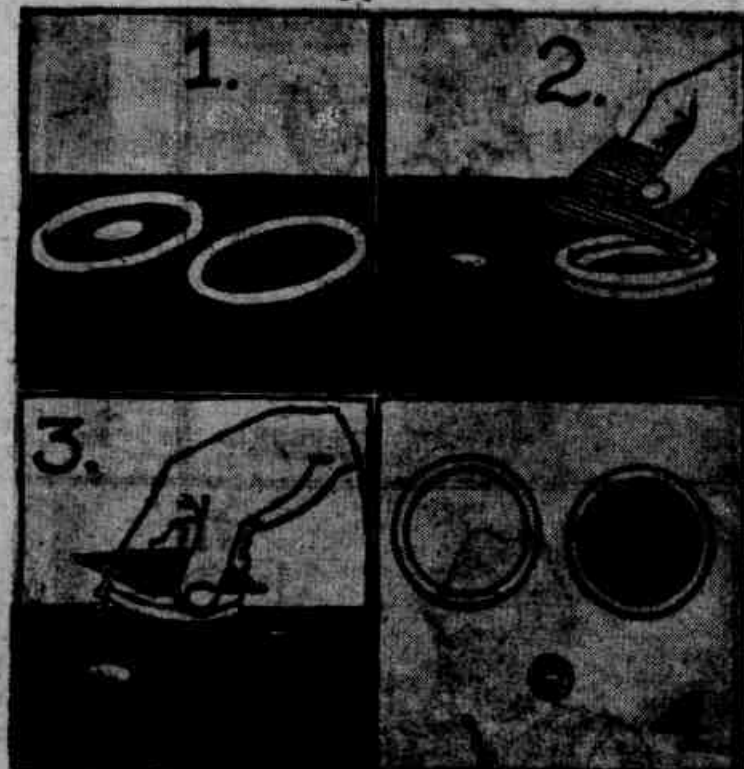
Machado de Assis fundou a Academia Brasileira de Letras, da qual foi digno director. Casado com uma distincta senhora, d. Carolina, porém não teve um filho sequer. E a morte desta foi, para o escriptor, um golpe cruel e trágico, que tornou o resto de sua vida amargo e torturado.

Deixando grande numero de obras celebres, e de mais obras, Machado de Assis, brasileiro, morreu Machado de Assis no dia 29 de setembro de 1908.

Ah! tem voces, meus caros discipulos, uma ligeira biographia deste homem que é, sem nenhum favor, o principe dos nossos romancistas.

Professor TURUNCIO

Para fazer desaparecer uma moeda



Para esta prova são necessarios dois aneis grandes de metal de côr. Coloca-se uma moeda entre um dos dois aneis: logo passa-se este anel em cima do outro como se vê na figura n. 2 e tapam-se ambos com uma tira de papel. Tomam-se as duas argolas juntas, tapadas, como se vê no quadro n. 3 e collocam-se ambas em cima da moeda. Destapando as argolas a moeda desapareceu.

A illusão é perfeita, pois o segredo da prova está num pedaço de papel, que se colloca pegado debaixo duma das argolas, como se indica na figura n. 4. Este papel deve ser da mesma côr do papel sobre que se executa a prova.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A espertesa de mestre Macaco

O macaco, bicho esperto e matreiro como é conhecido, fora nomeado pelo rei dos animaes, primeiro ministro do reino. Os outros eram os seguintes: o vacado, a onça, a cobra, o coelho, etc. e o que melhor aventuras fizesse, o que mais caças trouxesse durante tres dias, teria uma grande recompensa.

Emprenhou-se o macaco nas matias a procura de caça. Construiu uma casa para guardar as caçadas e mais adiante encontrou uma onça que já tinha feito a sua caça. Trouxou logo da engalima.

Diz-se e ella que na matia vira uma raposa morta e como já tinha tres caças, queria que sua amiga ficasse com aquella.

A onça não conversou. Acreditando nas palavras do macaco foi em busca da presa.

O esperto aproveitou a occasião e roubou as duas caças da onça e fugiu antes que fosse descoberto.

Chegando adiante depositou o producto do seu roubo na casa, trançou-a cuidadosamente e saiu novamente.

Encontrou-se com o seu amigo vacado e segredou-lhe ao ouvido, para que nem a matia pudesse escutar, que no caminho uma cobra comera um tigre e morrera de fome.

O vacado, ouvindo essas palavras, ligou a orelha e mais que depressa, o esperto macaco roubou-lhe os mantimentos, depositando-os na sua casa, que contava agora com cinco pelas caças.

Alegrando-se de suas espertezas, roubou tambem o coelho. E, no prazo marcado pelo rei, appareceu com suas 15 caças, enquanto os outros só apresentaram pequenas ades que não alimentavam o rei.

Por isso mestre macaco foi logo nomeado secretario do rei.

Os outros ficaram grande rebolicho, porque sabiam que o macaco tinha-lhes roubado e foram no dia seguinte ao tribunal, constituir um adeogado, (o burro), que espedir do nome era um grande sabão e o gallo, que era o juiz e que fora mais de uma vez burlado pelo macaco.

O juiz decretou que o réo fosse enforcado na praça publica dentro de 5 dias.

No dia marcado, o mestre macaco appareceu com um grande regimento de formigas, avas, elephantes, etc. e perante todos, declarou que era innocente, pois que o rei não lhe explicara qual o meio de se arranjar a caça.

O rei commovido e arrependido de ter tratado tão estupidamente mestre macaco, determinou que aquelle era o unico animal capaz de salvar o país das selvas.

Houve grande alvoroço, com palmas, gritos e vitorias.

Os outros ministros, como se recusassem a aceitar a posição que iriam exercer, foram enforcados em praça publica.

Mais uma vez mestre macaco venceu a questão...

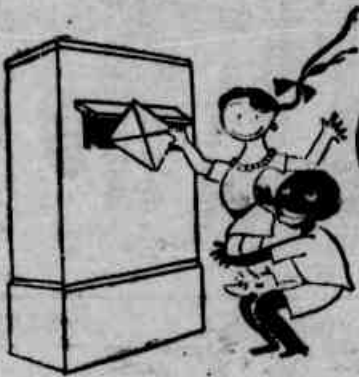
WALTER CARRIY

O HOMEM DO BOI

Quasi sempre os bois são pacatos. Mas em toda regra, ha uma excepção. O boi é manso, porém, numa boiada ha de se encontrar um boi bravo. E' deste ultimo que quero falar.

Estava eu, um dia, no interior de casa, muito desazulado da vida, quando ouvi, lá fóra, uma gritaria enorme. Fui até a janella. Passou um menino e eu perguntei o que era aquillo. — Não sei, respondeu elle, vou agora m'uma saber. Fiquei á espera. Não se haviam passado 5 minutos, quando vi sair de um breco, um touro, acompanhado de uma porção de gente armada de cacetes, pás, clareadores e outras armas semelhantes. Todos gritavam: "Olhe o boi "bravo"! "Olhe o boi "bravo"! Eu não sabia se o boi era mesmo bravo, mas por curiosidade approximei-me, a correr, da multidão, que tambem dava demonstrações de canellas. O touro corria a bom correr. A passagem, pelas ruas, do couro louco, era uma coisa engraçada. Velhas com trouxas de roupa na cabeça corriam, corriam, tropeçando nas pedras. Um vendedor de objectos de fiandre, pôs sobre as canellas, espalhando as suas quinquilharias pelo chão. Finalmente o touro foi preso. O pobre homem, depois de passado o perigo e de reanimar-se do susto, vestiu apressar seus objectos e ajudado por algumas creanças que ali estavam, e até por mim mesmo, conseguiu ajuntá-los novamente. Desde esse dia elle ficou apellidado pelo "homem do boi" e até foi uma propaganda para o seu mequinhão negocio.

Diogenes Magalhães



Caixa do Gury

HISTORIA QUE A VOVO' CONTA...

PARA MEUS NETINHOS

Para meus netinhos

— Mamãe, mamãezinha, você promete me dar aquele velocípedo bonito, que eu vi na loja? ... Você promete, mamãe?

Era o Zezinho, o filho único de d. Luiza, que implorava o brinquedo dos seus sonhos de criança. Era o seu desejo, há muito tempo recluso. Olhava tristemente os seus velhos, que, possuindo tantos brinquedos finos, desprezavam sempre o velocípedo. Esse velocípedo que sendo de Zezinho, o faria tão feliz...

Hoje, saindo da compra com sua mãe, ele admirava um velocípedo que encontrara numa loja de brinquedos. Pediu para ele, esse presente. A sua imaginação infantil, não podia conceber a impossibilidade dessa compra. Fora difícil convencê-lo. Finalmente, agora, em casa, ele perguntava a d. Luiza:

— Porque você não me dá esse brinquedo? Eu o desejo tanto... A pobre senhora nada respondeu. A sua filhinha tornou-se triste e o seu pensamento vagava. Era pobre... Nada tinha... O pé de cada dia lhe custava tanto trabalho... Gostava para fora. Desde pouco que começava a ganhar, tirava o sustento para si e seu filho.

Restava-lhe num pobre mealeiro da barra, umas economias, reservadas para os dias pobres, que o futuro lhe mandasse. Detera em comprar esse velocípedo para Zezinho? A sua razão dizia-lhe: não, uma senhora fraca como você é, sem ter ninguém por si, como poderá passar, se amanhã aparecer uma doença qualquer? Não poderá você chamar um médico, nem comprar um remédio. Guarde o seu dinheiro. Zezinho não morrerá pela falta de um velocípedo...

E o seu coração, um coração de mãe, todo amor para seu filhinho, dizia: compra o brinquedo. Você cala, daí, do seu filho e maior alegria da sua infância. E você, sentindo-se feliz, quando vir o seu filhinho vindo com a realização do seu sonho. Mas, que lhe deu coragem e força para isso? Uma pequena economia, a mesma economia. E venceu o coração da mãe. D. Luiza falou:

— Sim, Zezinho, prometo. Hoje mesmo, você terá o velocípedo. E ela, contente com a alegria do seu filhinho, ajoelhou-se ante a imagem de Nossa Senhora e pediu:

— Vós, que fostes Mãe, que sofrastes tanto, compreendei: eu vos peço que intercedais junto ao Vosso Filho, afim de que Ele me conceda a ajuda necessária para trabalhar e poder reservar a mesma quantia, que vos pagar na compra de um brinquedo para o meu filhinho...

VOVO' QUITERIA

JUSTINO ABREU E LIMA — (Recife) — Os dois meninos não foram aceitos. Não é mau conto, mas é contraproducente como lição de moral. O desenho do ratinho está engraçado; obrigadinha pela dedicatória. Não sairá porque é a lapia. Já disse mil vezes: não mandem desenhos a lapia, porque não dão reprodução.

GABRIEL CAVALCANTI — (Recife) — O logotipo dedicado à Gracinha Betty está complicado demais e não creio que interesse aos meus sobrinhos. Por isso não sairá. Mas se você quiser, pode desenhá-lo ou enviá-lo à destinatária.

ADALBERTO VIEIRA — (Natal) — Tenho recebido algumas colaborações interessantes de meninos daí; mas a sua, além de frágil, está escrita a lapia, o que não se usa em jornal. Faça outra a tinta e com mais um pouquinho de atenção na redação, que o TIO JUCA promette publicá-la.

LEITIA FERRÃO — (Fau D'Alho) — Sua carta me comoveu um pouquinho. Leticia, você me disse que está doentinha ali no engenho e isso foi o bastante para me encorajar de cuidados. Suplico a Deus que a deus saír hoje mesmo. Muito obrigada pela cartinha. Escreva logo mandando me dizer como vai passando.

ELISABETH LEITAO DE SOUZA — (Maceió) — Seu conto veio sem título e escrito de uma maneira que quase não se compreende. Já tenho dito várias vezes: quando você sentir dificuldade na redação ou dificuldade dos seus trabalhos, recorra aos meus mais velhos ou a qualquer pessoa que lhe possa auxiliar. Não há nenhum mal nisso. Eu é que não tenho tempo para passar a limpo todas as colaborações que me chegam às mãos, não acha?

AMELIA PONTES — (Maceió) — O menino desobediente foi muito concorrido para poder sair. Na próxima vez tenha mais cuidado com a pontuação. Não o incluí no Concurso porque você não me enviou o "cupom". A bengala do TIO JUCA você terá todas as vezes que se lembrar dela.

WALTER CARNEY — (Recife) — A expertise de Mestre Meccos sofreu ligeiras mudanças. Deve sair na edição de hoje. Estou esperando a fotografia prometida.

ANTONIO AMARO AZEVEDO — (Vila Operária) — A raposa e as uvas não pode figurar no Concurso, pois este é de contos e não de versos. Leia o GURY com atenção, que você evitará essas enganos... As quadras serão publicadas oportunamente.

SE' DA CRUZ — (Penedo-Alagoas) — Agradeço a carta gentil que você fez. Mande uma vez por outra as suas historinhas. Lamento não poder publicar a primeira recebida. É excessivamente longa para o GURY.

JOSE DUYAL — (Recife) — O menino e a bicicleta é um conto razoável para um menino da sua idade. Em outra parte do jornal você encontrará seu trabalho.

ANNIBAL GUTMARANS RIBEIRO — (Recife) — Os trabalhos devem sair todos hoje. O poema de mana Edy está bomzinho, mas você já tem feito coisas melhores. Insista nessas biografias ilustradas. São interessantíssimas.

ADONIAS LINS — (Recife) — Nada pode fazer pelo Campêlo. Está frágilíssimo. Faça outro, não desanime.

CARMEN SYLVIA DA SILVA — (Gravatá) — Seu conto não serve para o Concurso. Mande-me dizer se quer que o TIO JUCA o publique como colaboração extra-concurso.

DIÓGENES MAGALHÃES — (Recife) — O homem do bot deve sair hoje. Está bastante inferior à Burra. Porque será?

JOSE C. DE ALENCAR — (Garanhuns) — Procure o seu trabalho em outra parte do GURY. Gostei, sim. Mas na próxima vez escreva coisas menores. Aqui estou no seu inteiro dispor.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — (Recife) — Recebi a linda, que deve sair hoje e o lindo jornalzinho que você e o Fausto dirigem. Muitos agradecimentos pelo bonito anúncio do GURY.

MARILIA GONZAGA — (Recife) — Você é bonzinho, Marília e pode ficar certa de que cartas suas me darão sempre alegria. Estou esperando o lindo presente que será o seu retratinho. A historinha está engraadinha, vai sair.

AURORA MATTOS — (Recife) — Linda, a sua cartinha! Gostei de tudo o que você disse e é pena que fosse tão pouco... Escreva sempre que se lembrar do TIO JUCA. O GURY é de todos vocês. Os dois amigos foram aceitos. Deve ter publicidade hoje mesmo.

MARIA AUXILIADORA FERRÃO — (Recife) — Gostei imenso da sua cartinha e mais ainda do seu trabalho. Realmen-

te, não era crível que até agora você não tivesse se lembrado do GURY. Mas estou certo de que você não nos privará mais — nem a mim nem aos meninos — da sua interessante colaboração. Continue. Que decepção! É uma das coisas mais deliciosas que tenho lidado.

IVANIZE ROSAL — (Recife) — Recebi o bilhete — como sempre muito curto juntamente com o desenho e a fotografia. Deve sair tudo hoje. Salvo se não houver um cantinho para você no GURY...

ALMEIDA MAIA — (Recife) — Acuso o recebimento da sua cartinha que, de facto, chegou um pouquinho atrasada. O que a amiguinha diz a respeito do que escreve não surpreende ao TIO JUCA. Ele sabe que você é bonzinho e não vai se magoar pelo facto de não ter uma ou outra colaboração mais fraca. Como você diz, todos nós temos os nossos momentos de boa ou má inspiração. É natural que nem sempre produzamos trabalhos de valor. O Ladrãozinho está no primeiro caso, e por isso foi aprovado.

ANITA DE MELLO ALVES — (Recife) — Recebi sua cartinha e o trabalho de Gany. Você e Almeida devem ser muito amigas, a julgar pelo que uma me fala da outra. Gratuito pelas lembranças e por tudo o mais. Estou encantado com o seu conto. É um dos mais lindos que tenho recebido. Continue. Você promete muito, Anita.

AMARO FREITAS DAS CHAGAS — (Recife) — Recebi as charadas. Não posso publicá-las, pois as palavras estão todas sem sentido. Escreva outras.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — Você não me entendeu bem. Não sou absolutamente inimigo da poesia. O que não concordo é que meninas da sua idade se preocupem com versos. Obrigado pela cartinha. A amiguinha dos pobres foi aceita. Imagine que o seu coraçoão seja tão grande quanto o

de Rosa... As três crianças não foram aprovadas.

GRACINHA BETTY — (Recife) — Muitos agradecimentos pela cartinha. Foi a mais linda que você já fez. Gosto muito do seu jeito de escrever, Gracinha. Você é muito espontânea e tudo o que sai da sua pena, parte do seu coração de menina. É aliás como menina que você interessa vivamente. Como menina que sabe dizer as coisas mais lindas deste mundo. Assim é que TIO JUCA lhe quer. Nada de preocupações. Seja sempre sincera, espontânea e nunca se preocupe com estilo ou palavras bonitas. Você compreendeu muito bem o meu ponto de vista com relação à poesia: não é que eu seja inimigo dos versos. O que peço é que vocês por enquanto não se preocupem com eles. A mamãe, que tem orientado tão bem os seus estudos de línguas, também sabe que isso é muito pouco didático. — O conto está lindo e eu o incluí logo no concurso. Não se esqueça para semana de me remeter o "cupom". O Luar também foi aceita.

MARIA L. GUTMARANS — (Recife) — Seu conto não foi aceito. Experimente outro.

CLAUDIO TAVARES — (Recife) — O conto não interessou, mas o desenho está magnífico. Peço-lhe para mandar outra copia a namora e em papel de desenho. Na falta desta, use qualquer um outro, mas sem pauta. A tinta azul que você empregou não permite reprodução.

ANNA MARIA CAVALCANTI — (Recife) — O passado captivo está frágil. Faça outro e peça ao Gaby para corrigir. Gostei muito da sua cartinha. Aqui está o seu cupom.

KATUCHA — (Recife) — É um lindo pseudônimo, mas que não deixará de lhe identificar em virtude do assumpto de que tratamos aqui. A historinha está ótima — permita-me o pleonasmo. É estranho que você tenha telefonado tanto, pois aqui nada me dizem. Sexta-feira às 4 horas.

TIO JUCA



Este lindo desenho foi pintado por Ivanize Rosal especialmente para o GURY.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A amiguinha dos pobres

(Para o GURY)

Era uma vez uma interessante mentinha chamada Rosa. Ajudava os meninos e era muito bondosa. Todos a chamavam "A amiguinha dos pobres".

O pai de Rosa não via isto com bons olhos e proibiu-lhe de dar esmolas e ter conhecimento com esse povo; porém, Rosa fazia tudo as escondidas.

Certo dia, quando dirigia-se para um passeio o velho encontrou a sua filhinha a brincar com algumas crianças pobres que moravam nas proximidades da sua residência. Encolerizado, levou-a para casa e proibiu-lhe de falar com aquelas pessoas pobres. Rosa chorou muito e pediu ao pai que não fosse mais para com aquelas pobres crianças; mas ele não quis ouvi-la e até a castigou.

Em vista da proibição de seu pai, Rosa ficou privada de sair e não podia fazer o que desejava. Assim, sempre que recebia dinheiro para comprar bombons e gulodices, a boa menina entregava ao jardineiro para distribuir com os seus protegidos.

Certa ocasião estando o pai de Rosa a passear de automóvel, o carro colidiu com outro, ficando o homem gravemente ferido. Socorrido por alguns pobres, o mesmo em vez de agradecer, disse que não queria auxílio dessa gente e eles tiveram de se retirar.

Passado algum tempo, quando o velho estava ausente, Rosa foi rapada por uns crianças que se encontravam nas proximidades da rua. Seu pai então ficou muito aflito e procurou-a por toda a parte, não a encontrando. Os seus protegidos, entretanto, sabendo do seu desaparecimento, procuraram-na e levaram-na para casa.

Quando o pai de Rosa soube da notícia, verificou que toda aquela gente era muito boa e que a sua filha tinha um bom coração. E desde esse dia ela tornou-se um grande amigo dos pobres.

MARGARIDA ORENSTEIN



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO I

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1935

NUMERO 6



AS AVENTURAS DO GURY

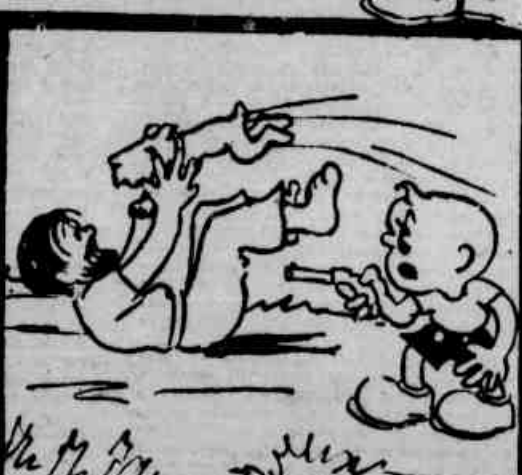
★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Sanguinario e decidido
Aproxima-se o bandido



Os dois amigos, porém,
Sentinellas são do bem



E Gury mais o Cotó,
Que da menina tem dó,



Entre tombos e marradas,
Recuos e cabeçadas,



Avançam contra o assassino
Num furor grande e divino



O garoto applica, enfim,
No bandido um socco assim,



Merecendo, num momento,
Um bonito casamento.



Era o termo desejado
De um filme tão complicado...



Via, por fim, S. Carrapato,
Des "fiteiros" e retrato...

Este suplemento não pode ser vendido em separado